Ano XXV | nº 273 | JUNHO E JULHO 2025

# CNC notícias

80 ANOS CNC

SEMANA S

## O Sistema Comércio mostra sua força

Com uma grande mobilização nacional, CNC, Federações, Sindicatos, Sesc e Senac reforçam sua conexão com os empresários e a população brasileira

22 O poder das mulheres empreendedoras

54 Educação inclusiva no Sesc e no Senac

CNC Sesc Senac




Turismo é mais do que visitar. É viver, cuidar e transformar. Saia do raso e mergulhe no que realmente importa: se envolva com culturas locais, colabore com comunidades, se informe sobre a biodiversidade, preserve paisagens únicas, compartilhe histórias e cuide dos destinos que ama. Cada atitude faz a diferença. Saia do raso e viaje com propósito.

Saiba mais sobre turismo responsável.

Realização CNC Sesc Senac

Parceiro INSTITUTO AUPABA

# Celebração nacional

A realização da primeira Semana S do Comércio marca um momento histórico para o setor terciário brasileiro. Mais do que um evento, foi uma verdadeira celebração da força, da unidade e da capacidade de mobilização do Sistema Comércio em todo o território nacional.

Com a participação ativa das Federações, dos Sindicatos Empresariais e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac, o evento reafirmou o papel essencial que essas instituições desempenham no desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil. Foram milhares de ações coordenadas simultaneamente em todo o País, envolvendo empresários, trabalhadores, estudantes e a sociedade em geral, em uma demonstração de unidade, compromisso e inovação.

Como mostra a reportagem de capa desta edição histórica da ***CNC Notícias***, a Semana S do Comércio ampliou a visibilidade nacional e ressaltou a relevância da atuação do Sistema Comércio. O impacto foi notável: da qualificação profissional à cultura, do lazer à saúde, do fomento ao empreendedorismo à valorização do comércio local. Cada programação foi pensada com excelência, refletindo a missão que nos une: contribuir para um Brasil mais próspero, justo e inclusivo.

Esse grande movimento, que teve a liderança segura e serena do presidente José Roberto Tadros, somente foi possível graças ao empenho incansável de cada Federação, cada Sindicato, cada colaborador e liderança dessas entidades e também do Sesc e do Senac espalhados por todo o Brasil.

A todos, nosso mais profundo agradecimento. Mais uma vez, fica provado que, com união e coordenação, o Sistema Comércio é capaz de mobilizar uma grande força transformadora, varrendo o País com ondas positivas de realizações.

A Semana S do Comércio veio para ficar. Este é apenas o começo de uma jornada que se tornará referência no calendário nacional, fortalecendo a identidade do setor e consolidando ainda mais nossa presença na vida dos brasileiros. Sigamos mobilizados, confiantes e unidos — porque o Brasil precisa, e pode contar, com a força do Sistema Comércio.

Boa leitura!











**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXV, n° 273, Junho e Julho, 2025

**Presidente:** José Roberto Tadros

**Vice-presidentes:** 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

**Vice-presidente Administrativo:** Antonio Florencio de Queiroz Junior

**Vice-presidente Financeiro:** Leandro Domingos Teixeira Pinto

**Diretores:** Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

**Diretores Administrativos:** 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

**Diretores Financeiros:** 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

**Conselho Fiscal:** Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**
Elienai Tavares Câmara

**DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA**
Simone de Souza Guimarães

**GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC**

**Gerente Executivo:** Elienai Tavares Câmara

**REDAÇÃO**

**Editor Executivo:** Geraldo Roque (MTb 19.375)
**Colaboradores:** Karina Praça , Luciana Neto, Vanessa Campos e Eduardo Ribeiro (estagiário)
**Projeto Gráfico:** Gecom/CNC e Calia
**Diagramação e Ilustração:** Carolina Braga
**Revisão:** Luciene Gonçalves
**Impressão:** Smartprint

**CNC - RIO DE JANEIRO**
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

**CNC - BRASÍLIA**
SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

**Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC**
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br




# 14

De norte a sul, a primeira Semana S mobilizou mais de 1,2 milhão de brasileiros com ações de educação, saúde, cultura e cidadania. Realizado no ano dos 80 anos da CNC, o evento pioneiro levou esperança, solidariedade e mais de 42 mil tipos de atendimentos gratuitos à população, marcando o Dia S na agenda do País, agora parte dos calendários oficiais de diversos estados e municípios.

instagram/sistemacnc
facebook/sistemacnc
linkedin/company/sistemacnc
twitter/sistemacnc
youtube.com/tvcnconline




4 VITRINE

6 PELA WEB

8 INTERESSE DO COMÉRCIO

10 REUNIÃO DE DIRETORIA

12 COMÉRCIO EM AÇÃO

14 CAPA

22 INSTITUCIONAL

36 ATENA

38 ANÁLISE

40 ECONOMIA

52 ECOS

54 SESC & SENAC NACIONAIS

60 BRASIL

68 AGENDA COMÉRCIO


## 34




A recente edição do Caminhos do Brasil teve os impactos da transformação digital no mercado de trabalho como tema. Segundo os especialistas, é urgente capacitar e preparar.

## 22



A primeira reunião da Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC) de 2025 destacou o empreendedorismo feminino no Sistema CNC-Sesc-Senac. O encontro, realizado no Rio de Janeiro, reuniu representantes de todo o País.

## 54



Conheça as iniciativas do Sesc e do Senac Nacionais que protagonizam a promoção de uma educação inclusiva, tecnológica e sintonizada com os desafios do Brasil.

Divulgação




## Testes com robôs

A Amazon deu início a testes com robôs humanoides, programados por inteligência artificial para realizar entregas. Foram projetadas pistas nos escritórios da empresa, em São Francisco, para avaliar as habilidades dos robôs. A companhia espera acelerar as operações logísticas tanto no estoque como na entrega final aos consumidores, unindo automatização com IA.

## Google lança Veo 3

Divulgação




Google atualizou sua IA Gemini e liberou uma nova versão, chamada Veo 3. O novo modelo surpreendeu com habilidades avançadas de conversão de textos em vídeos ultrarrealistas e controle de cenas ou ângulos na plataforma Flow. De acordo com a empresa, é possível atestar a origem do conteúdo por meio da tecnologia SynthID, que insere marcas d'água em conteúdos gerados por IA. As funcionalidades atualizadas estão disponíveis para assinantes do Google IA, com planos a partir de R$ 96,99 por mês.

## Novidade no e-commerce

O TikTok liberou sua plataforma de compras on-line, possibilitando que usuários façam compras diretamente pela plataforma. A funcionalidade, que já estava disponível em outros países, deve aquecer o e-commerce brasileiro. Durante o Web Summit Rio 2025, a empresa chinesa também anunciou a chegada do TikTok Search Ads, ferramenta que libera a compra de palavras-chave por empresas que desejam destacar seus vídeos nas buscas mais frequentes dos usuários.




shutterstock

## Nova gigante dos cabelos

shutterstock




A empresa de produtos capilares Skala, que integra o fundo de investimentos Advent, anunciou sua fusão com a Lola from Rio, uma das primeiras marcas 100% veganas do Brasil. Juntas, as duas somam R$ 2 bilhões em faturamento conjunto e devem receber um aporte de investimentos da Advent, com valores ainda não revelados. Apesar da união, a operação de ambas as marcas seguirá de forma independente, compartilhando apenas suas infraestruturas produtivas e logísticas.

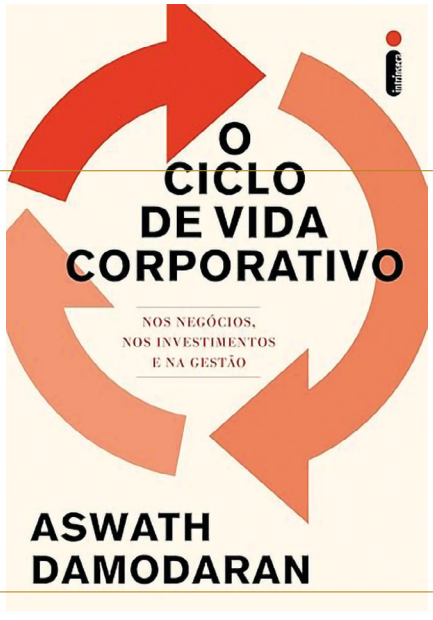
## Lançamentos da Apple

A Apple anunciou, durante a Worldwide Developers Conference (WWDC), novas funcionalidades e modificações no design de seus sistemas operacionais. Todos os aparelhos passarão por repaginação visual, e os ícones dos dispositivos serão translúcidos, adaptando-se à imagem exibida na tela por meio da tecnologia Liquid Glass. Com o uso de IA, também será possível traduzir chamadas de vídeo no FaceTime e aprimorar a criação de imagens virtuais via Playground.




shutterstock

Divulgação




## Anatomia do sucesso empresarial

O livro *O Ciclo de Vida Corporativo* (Editora Intrínseca), de Aswath Damodaran, destaca atitudes importantes para otimizar a gestão e a tomada de decisões no investimento de empresas. Ele descreve as diferentes fases da vida corporativa e os desafios enfrentados em cada uma delas para entender o que está por trás do desempenho das empresas. Aswath Damodaran é professor de finanças na Stern School of Business na Universidade de Nova York, onde ensina finanças corporativas e valuation de equity.




# Dia dos Namorados

Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projetou uma movimentação de R$ 2,75 bilhões no varejo para o Dia dos Namorados, em 2025. O valor representa crescimento de 3,2% em relação ao registrado em 2024. Os segmentos de vestuário, calçados e acessórios devem liderar as vendas, representando 40% dos presentes adquiridos.

O levantamento repercutiu em veículos como os jornais *O Estado de São Paulo* e *Correio Braziliense*, nas TVs Jovem Pan News e SBT News, nas rádios Itatiaia e JB FM e sites como Brasil 247, Correio do Povo, CBN Campinas e Mercado e Consumo.

## Temperaturas em alta impactam vendas de inverno

Redes sociais e sites alertaram que inverno mais quente, em 2025, deve reduzir em R$ 50 milhões o faturamento do setor de vestuário, especialmente nas Regiões Sul e Sudeste. A estimativa é da CNC.




## Encontros Vai Turismo

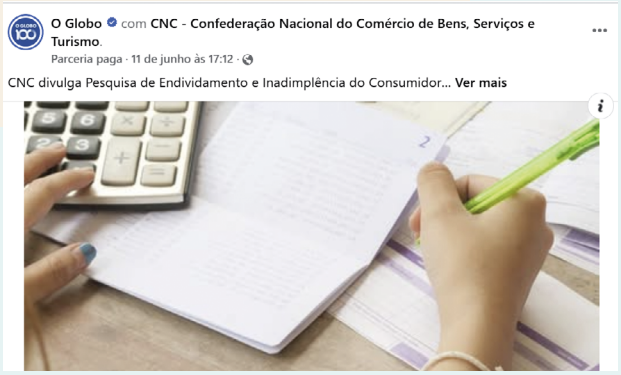
O Instagram do *Diário do Comércio,* de Minas Gerais, cobriu o Encontro Vai Turismo. O evento, promovido pela CNC em parceria com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG, em Belo Horizonte, reuniu o trade para unificar propostas que impulsionam o desenvolvimento do turismo nos Estados.



## Endividamento e Inadimplência avançam

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) repercutiu em *O Globo*, CNN Brasil, CNN Economia, *Folha de Pernambuco*, *Estadão*, *Hoje em Dia*, *Diário de Pernambuco*, *Gazeta do Povo*, PEGN, TV Alterosa e mais uma centena de veículos.



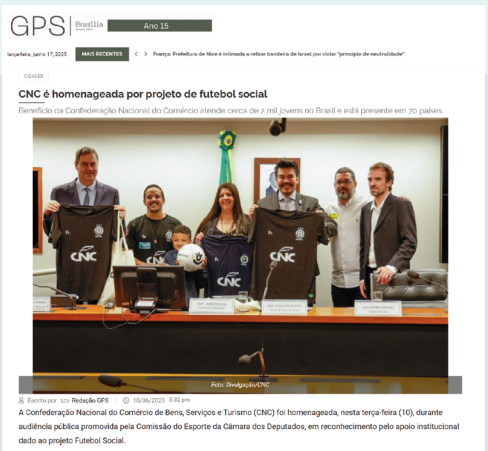

## Alta do IOF

Em entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, avaliou os efeitos do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no comércio, nos serviços e no turismo, destacando possíveis altas dos custos e do consumo.

## Inovação nas empresas

Os Facebooks de *O Globo* e do *Valor Econômico*, entre outros veículos, apresentaram a pesquisa de inovação nas empresas do varejo, realizada pela CNC. Os dados mostram que a inovação é essencial para fortalecer o setor de comércio, serviços e turismo.




## Futebol Social

Os sites GPS Brasília e IG divulgaram a homenagem recebida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em audiência pública, promovida pela Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, em reconhecimento ao apoio institucional dado ao projeto Futebol Social. (Leia nota na página 13)

# O TRABALHO EXEMPLAR DO SESC NA PROTEÇÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS

Junho é considerado o mês do meio ambiente. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, dá uma revisitada nos projetos do Sesc espalhados pelo País, ressaltando a visão sistêmica que orienta os trabalhos realizados, com a integração dos conceitos de preservação, engajamento e conscientização ambiental.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Há 35 anos, o Brasil deu um importante passo na proteção de sua biodiversidade ao possibilitar a criação de reservas particulares do patrimônio natural (RPPN). Uma importante ferramenta de conservação do meio ambiente que permite a preservação de espécies da fauna e da flora, nativas da região onde estão inseridas. Desde a publicação do decreto que oficializa a medida, em janeiro de 1990, já foram criadas mais de 1,5 mil unidades de conservação em todo o País.

Em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, mais conhecida como ECO-92, realizada no Rio de Janeiro, tornou oficial a aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável e deixou clara a relação de dependência dos seres humanos com a natureza. Foi um evento de grande relevância para a sociedade e colocou na pauta de muitas instituições a causa socioambiental.

O Sistema CNC-Sesc-Senac trouxe para si essa responsabilidade de fazer algo efetivo para a conservação da natureza. Dessa forma, foi criado o Polo Socioambiental Sesc Pantanal, com a missão de promover a preservação do meio ambiente com







educação ambiental, por meio do ecoturismo, das pesquisas científicas e do desenvolvimento comunitário, tornando-se referência para todo o País.

O Polo abriga a maior reserva particular do patrimônio natural do País. A RPPN Sesc Pantanal tem 108 mil hectares e é um laboratório a céu aberto do Pantanal primitivo. Detém em sua área 630 espécies de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos da região, sendo 12 espécies ameaçadas de extinção. Também proporciona a purificação das águas e mitiga os efeitos das mudanças climáticas. A RPPN é também uma fonte inesgotável de conhecimento. Já são mais de 500 publicações científicas, elaboradas com base no trabalho de investigação de pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras.

Em 2010, o Polo Socioambiental expandiu sua atuação em Mato Grosso para o Cerrado. Considerado a caixa d'água do Brasil, o bioma protege as nascentes do Rio Cuiabá, que deságuam no Pantanal. Localizado em Rosário Oeste, o Sesc Serra Azul é um parque ambiental com mais de 5 mil hectares, voltado para o turismo de aventura e contemplação. O local abriga a Reserva Natural Sesc Serra Azul, responsável pela proteção de animais em risco de extinção.

O Sesc também atua na preservação de outros importantes biomas brasileiros. No Norte do Brasil, a RPPN Sesc Tepequém, no município de Amajari, em Roraima, é considerada uma das principais unidades de conservação ambiental do Estado e é área de soltura de animais silvestres. No litoral de São Paulo, a Reserva Natural Sesc Bertioga protege um importante remanescente florestal com 60 hectares de Mata Atlântica. No Ceará, a Reserva Ecológica Sesc Iparana, em Caucaia, preserva os últimos fragmentos de floresta de tabuleiro existentes na Região Nordeste do País. Recentemente, em julho de 2024, foi oficializada a criação da RPPN Sesc Bonito, em Mato Grosso do Sul.

Dividir o encargo de proteger a rica biodiversidade brasileira é uma decisão acertada. Não apenas porque vivemos em um país de abrangência continental, mas também pela necessidade de engajamento e conscientização que a questão do meio ambiente apresenta. Trabalhar por uma sociedade mais sustentável é um compromisso que o Sistema Comércio assumiu há mais de três décadas e no qual continua empenhado, com ações desenvolvidas com base em parâmetros como o fortalecimento da cidadania e a promoção de uma cultura igualitária.

> “Trabalhar por uma sociedade mais sustentável é um compromisso que o Sistema Comércio assumiu há mais de três décadas e no qual continua empenhado, com ações para fortalecer a cidadania e promover uma cultura igualitária”




# Semana S e jornada 6×1 em destaque

## Diretores ressaltam êxito da mobilização nacional do Sistema Comércio e discutem impactos da proposta de redução da jornada semanal sem corte de salários

A quarta reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 2025, realizada em 22 de maio, na sede da entidade no Rio de Janeiro, foi marcada pelo balanço positivo da Semana S e pela preocupação com a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a diminuição da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais sem redução salarial.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, abriu os trabalhos com destaque para os resultados expressivos da Semana S, que mobilizou mais de 1,2 milhão de pessoas em todo o País com ações promovidas pelo Sistema CNC-Sesc-Senac e Federações do Comércio. Para Tadros, a visibilidade conquistada pela iniciativa é essencial para tornar conhecido o papel do Sistema Comércio entre os parlamentares e a sociedade.

A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, também celebrou os resultados da mobilização e o engajamento dos colaboradores das entidades. “Foi algo que realmente movimentou o Brasil e mostrou para a sociedade e para os parlamentares o nosso trabalho. Foi muito gratificante. Os colaboradores da CNC puderam sentir a alegria de ver ali na frente as coisas acontecendo.”

CNC

## Mais de 1,2 milhão de atendimentos e 250 mil inscritos

De acordo com o chefe do Gabinete da Presidência e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, os números superaram as expectativas. “Houve 1,2 milhão de atendimentos e 250 mil inscrições em ações, em todo o País. O aplicativo da Semana S foi o terceiro mais baixado entre os eventos no Brasil”, destacou.

“Tivemos indicadores claros. A meta era atingir 10 mil empresários, alcançamos 8,5 mil. A ideia era atingir 500 mil inscrições, chegamos a 250 mil. É uma iniciativa que transformou vidas, fortaleceu empresas e ajudou a desenvolver o Brasil”, explicou.

O diretor de Economia e Inovação, Maurício Ogawa, acrescentou que o aplicativo da Semana S ficou entre os mais procurados no Brasil e destacou que 80% das inovações identificadas em pesquisa foram focadas em marketing e promoção da marca.

## Reconhecimento como lugar incrível para trabalhar

Outro ponto comemorado na reunião foi o reconhecimento da CNC como “lugar incrível para trabalhar”, certificado por avaliação da Universidade de São Paulo (USP). A diretora Simone Guimarães enfatizou que 97% dos colaboradores participaram do levantamento.

“Foi muito gratificante. Essa conquista é da gestão do presidente Tadros, que lidera com liberdade e visão estratégica, e graças ao apoio de todos os diretores”, afirmou.

## PEC da jornada preocupa setor

A proposta de redução da jornada de trabalho semanal sem redução salarial, conhecida como PEC 8/2025, foi debatida com preocupação pela Diretoria. O diretor Ivo Dall’Acqua alertou para os impactos da medida nos setores de comércio e serviços, os maiores empregadores do País.

“Desde que tivemos acesso ao texto, começamos a trabalhar. Não é uma voz única. Estamos tratando o assunto com a bancada patronal e com as confederações no Conselho Nacional do Trabalho”, declarou Dall’Acqua.

## Outras pautas e reconhecimentos

Durante a reunião, também foram tratados temas como a expansão do Sesc e do Senac em Mato Grosso, o Encontro dos Violeiros 2025, a Feira de Turismo do Piauí e a instalação do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade no Amazonas.

Ao final do encontro, o presidente Tadros entregou certificados de reconhecimento aos presidentes das Federações pela atuação na Semana S.

Entrega dos certificados da Semana S e a participação de Ivo Dall’Acqua sobre a redução da jornada




CNC




CNC

# Sesc-MT faz homenagem a Vânia Tadros

Com a presença de lideranças dos comércios nacional e regional, Sinop sediou, em 30 de maio, a inauguração da unidade do Sesc Mato Grosso. O espaço, projetado para lazer e com ambientes multiúso, visa atender os trabalhadores do comércio e a população local com uma programação diversificada e voltada ao desenvolvimento social, cultural e educacional. A cerimônia contou com a presença do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, acompanhado de seu filho, José Roberto Tadros Júnior. A unidade foi batizada com o nome da professora Vânia Maria Tereza Novoa Tadros, esposa do presidente Tadros, falecida em 2020.

Divulgação




Divulgação




A nova unidade homenageia Vânia Tadros por sua trajetória dedicada à educação, cultura e formação humana



Divulgação

## DIÁLOGO FORTALECIDO

Em reunião no dia 8 de maio, na Embaixada da Colômbia em Brasília, representantes da CNC e da Fecomércio-DF apresentaram o funcionamento do Sistema CNC-Sesc-Senac ao embaixador colombiano Guillermo Rivera e ao segundo secretário da missão diplomática, Sergio Gonzalez. O encontro institucional teve como objetivo o fortalecimento das relações comerciais e culturais entre Brasil e Colômbia.



Divulgação

## LAÇOS ESTRATÉGICOS

Também em Brasília, no dia 6 de junho, a CNC participou de evento solene na Embaixada da Argentina no Brasil, em celebração à Revolução de Maio de 1810, marco histórico do início do processo de independência argentina em relação à Espanha. Celebrar datas simbólicas é ressaltar o compromisso da Confederação com a integração regional e com a construção de um espaço econômico cooperativo e sustentável.




Cristiano Costa/Fcomercio-DF

## FUTEBOL SOCIAL

A CNC foi homenageada, no dia 10 de junho, durante audiência pública, promovida pela Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, em reconhecimento ao apoio institucional ao projeto Futebol Social. Criada em 2014, a parceria entre a CNC e o movimento tem contribuído para transformar a vida de milhares de jovens em situação de vulnerabilidade social em todo o País.



CNC

## COMITÊ DE SAÚDE

Em 6 de maio, CNC e executivos do Grupo Amil se reuniram, em São Paulo, para apresentar o projeto de criação do Comitê de Saúde, iniciativa voltada à qualificação profissional no setor e à construção colaborativa de políticas públicas com participação de empresas, Sesc e Senac. A CNC expôs aos executivos o projeto que dará origem ao Comitê, uma iniciativa que pretende reunir os principais stakeholders do setor para mapear as demandas empresariais e propor soluções integradas de formação profissional.

## FUTURO DO TRABALHO

A CNC integrou a comitiva brasileira que participou da 113ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT), promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), nos dias 2 a 13 de junho, em Genebra, na Suíça. O evento reuniu representantes de governos, empregadores e trabalhadores dos 187 Estados-Membros da OIT para discutir temas relevantes para o futuro do trabalho.



CNC

## ENCONTRO COM MINISTRO

Representando o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o vice-presidente Administrativo e coordenador da comitiva na OIT, Antonio Florencio de Queiroz Junior, o vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, e o presidente executivo da Fecomércio-SP, Ivo Dall´Acqua Júnior, se reuniram com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, para debater o trabalho em feriados.



Reprodução




# Primeira edição da Semana S atendeu 1,2 milhão de pessoas pelo Brasil




De norte a sul do País, a Semana S transformou ruas, praças e unidades do Sistema Comércio em palcos de cidadania e esperança. Nos dias 11 a 18 de maio, mais de 1,2 milhão de brasileiros foram acolhidos por um evento inédito que uniu educação, saúde, cultura, lazer e qualificação profissional em uma só voz: a da solidariedade e do compromisso com o bem comum.

Idealizada pelo Sistema CNC-Sesc-Senac e realizada em parceria com Federações e Sindicatos do Comércio, a primeira edição da Semana S marcou o início das comemorações dos 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Foram mais de 42 mil atendimentos gratuitos oferecidos à população, além de oficinas, palestras, consultorias, shows e ações sociais que ecoaram nos quatro cantos do Brasil.

O Senac foi responsável por mais de 250 mil atendimentos, com foco na empregabilidade, no empreendedorismo e na inovação. O Sesc, por sua vez, ultrapassou a marca de 1 milhão de participantes em atividades culturais, esportivas, de saúde e bem-estar. Como símbolo de união e empatia, o evento arrecadou mais de 120 toneladas de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil.

Com a presença de 580 autoridades nos eventos em todo o País, nasceu oficialmente o Dia S, agora eternizado em diversos calendários oficiais. “A data simboliza o compromisso do Sistema Comércio com o desenvolvimento social e econômico do Brasil”, destacou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.




Presidente Tadros e diretora executiva, Simone Guimarães, participaram da live

shutterstock

Mais de 1,2 milhão de pessoas foram atendidas na primeira edição da Semana S, megaevento simultâneo que mobilizou todo o País nos dias 11 a 18 de maio com uma extensa programação de serviços à população, que levou educação, saúde, cultura, lazer e cidadania aos brasileiros. Ao todo, foram oferecidos 42.550 serviços de forma gratuita, além de palestras e encontros para a troca de experiências entre os milhares de empreendedores presentes.

Fruto do esforço conjunto de Sesc, Senac, Federações Nacionais e Estaduais e sindicatos que integram o Sistema Comércio, a Semana S abriu a celebração dos 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e contou com a presença de 580 autoridades, entre prefeitos, governadores e parlamentares.

O sucesso do maior evento do setor terciário do País ainda proporcionou a arrecadação de mais de 120 toneladas de alimentos para o Sesc Mesa Brasil, programa de combate à fome e ao desperdício que atende mensalmente mais de 2 milhões de pessoas.

De norte a sul do Brasil, mais de 250 mil atendimentos foram realizados pelo Senac, que promoveu atividades como oficinas, consultorias, cursos de curta duração e experiências tecnológicas, com foco em empregabilidade, empreendedorismo e inovação. Já o Sesc atendeu mais de 1 milhão de pessoas com ações recreativas, de esporte, cuidados com a saúde e atividades culturais.

Com programação transmitida ao vivo pela CNC Play, a Semana S iniciou com a participação do presidente Tadros, da Diretoria da entidade, além dos presidentes das Federações, empresários, parlamentares, acadêmicos, especialistas e comerciários.

"A Semana S representa mais do que uma série de atividades: ela simboliza o compromisso do Sistema Comércio com o desenvolvimento social e econômico do Brasil. É a materialização de um trabalho integrado e coeso que, ao longo dos anos, tem investido em iniciativas que visam capacitar profissionais, oferecer acesso à cultura e ao lazer e garantir assistência social àqueles que mais necessitam. A Semana S é a expressão máxima do nosso propósito de construir um País mais justo e próspero para todos", ressaltou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, destacou o engajamento nacional na campanha de valorização das ações do Sesc e do Senac. Celebrou o sentimento de pertencimento e união entre os colaboradores do Sistema, ressaltando o esforço coletivo em mostrar à sociedade o impacto social e educacional das entidades. "É um orgulho muito grande fazer parte dessa Casa, desse Sistema que veste a camisa, que está mostrando ao Brasil o que o Sistema Comér-

cio faz por todas as pessoas, pela sociedade em geral e por quem integra essa estrutura."

## Ações regionais

Em Alagoas, a programação foi marcada por serviços gratuitos e palestra sobre inovação. "Ver o engajamento das pessoas nos leva a ter mais vontade de trabalhar em prol da nossa sociedade", afirmou Adeildo Sotero, presidente da Fecomércio-AL.

Em Mato Grosso, o evento em Cuiabá reuniu empresários e lideranças para debater inovação, reforma tributária e desenvolvimento do varejo. "Proporcionamos um dia de alegria e conhecimento para os trabalhadores do comércio e serviços", comemorou o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

No Tocantins, mais de 75 atividades foram promovidas, com mais de 200 mil inscritos. O presidente da Fecomércio-TO, Itelvino Pisoni, disse que o evento foi organizado de forma coletiva. "O que foi preparado para a Semana S reflete a preocupação em oferecer serviços de qualidade e fazer com que essas atividades cheguem até quem precisa."

Paraná realizou mais de 100 mil atendimentos. O presidente da Fecomércio-PR e vice-governador, Darci Piana, celebrou o evento. "Fechamos com chave de ouro com o casamento de mais de mil casais." O governador Carlos Massa Ratinho Júnior sancionou a Lei nº 22.416, que cria o Dia S.

Em Goiás, ocorreu a assinatura de termo de cooperação entre a Fecomércio-GO, sindicatos, Prefeitura de Goiânia e Ministério Público do Trabalho, proporcionando acesso às instalações sanitárias de empresas do comércio de bens, serviços e turismo para colaboradores da Comurg.

No Amapá, mais de 9 mil visitantes participaram da programação, que incluiu o Circuito Sesc de Corrida Binacional e o show da Banda Fruto Sensual. "Contribuímos para o desenvolvimento econômico e qualidade de vida da população", disse Ladislao Monte, presidente da Fecomércio-AP.




Público assistiu a palestras em Alagoas




Evento reuniu empresários e lideranças em Mato Grosso




No Tocantins, show de Diogo Nogueira lotou espaço cultural




O Paraná promoveu diversas atividades esportivas




Em Goiás, Semana S alegrou as crianças




Ação no Amapá levou lazer e diversão para a população




Em Roraima, mais de 12 mil pessoas participaram do evento




Amazonas envolveu nove municípios na Semana S




Evento em Pernambuco mobilizou 37 unidades do Sesc e do Senac




No Piauí, programação contou com debates e shows

Em Roraima, a estrutura foi montada no Parque do Rio Branco, em Boa Vista. Foram mais de 12 mil inscrições e 10 mil atendimentos. “A Semana S foi um sucesso”, declarou o presidente da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos.

No Amazonas, 18 mil atendimentos foram realizados em Manaus e outros nove municípios. “A Semana S é uma celebração do que temos de melhor”, disse o presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota.

No Espírito Santo, a iniciativa envolveu o trabalho conjunto de 24 sindicatos, mais de 600 profissionais da Fecomércio, Sesc e Senac e parceiros institucionais. “O grande propósito da Semana S é reforçar o papel essencial do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES na vida das pessoas e do comércio, dos serviços e do turismo”, afirmou o presidente da Fecomércio-ES, Idalberto Moro.

## CNC Innovation Day

Em 19 cidades de Pernambuco, houve 341 atividades gratuitas para a população e o setor empresarial, registrando 11.446 inscrições e 36.863 atendimentos oferecidos pelo Sesc e Senac. Um dos destaques da programação foi o CNC Innovation Day. “Eventos como esse são essenciais para que empresários possam se preparar para desafios e oportunidades do mercado atual”, avaliou Bernardo Peixoto, presidente da Fecomércio-PE.

No Piauí, mais de 3 mil atendimentos foram feitos para 5.491 pessoas. “A Semana S é um exemplo do impacto positivo na vida das pessoas”, disse Denis Cavalcante, presidente da Fecomércio-PI.

Maranhão reuniu mais de 400 empresários no Innovation Day. “A Semana S reforça a importância do comércio e dos serviços como motores de desenvolvimento. O Innovation Day foi uma injeção de ânimo e de novas ideias nos mais de 400 empresários inscritos. Foi, sem dúvida, uma grande entrega para o Maranhão”, afirmou o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó.

Em Mato Grosso do Sul, 2,5 mil pessoas participaram das atividades. “Esse evento veio para mostrar, por meio de cursos, oficinas, palestras, lazer e também cultura, o que fazemos para que as pessoas possam entender nosso negócio. Com a Semana S, superamos as expectativas”, exaltou o presidente da Fecomércio-MS, Edison Araújo.

No Rio Grande do Norte, a Semana S foi certificada como evento carbono neutro e promoveu mais de 100 atividades. “Com a certificação carbono neutro e uma ampla agenda de ações inclusivas e sustentáveis, a Semana S reforça o papel do Sistema como agente transformador da sociedade potiguar”, salientou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

Em Santa Catarina, o Innovation Day em Chapecó debateu inteligência artificial e cibersegurança. “Precisamos trabalhar para acompanhar o crescimento do Estado”, destacou o presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni.

No Acre, a abertura promoveu palestra sobre reforma tributária. O presidente da Fecomércio-AC, Leandro Domingos, celebrou a sanção da Lei nº 51/2025, que cria o Dia S no Estado. “O Dia S simboliza a união pelo desenvolvimento do Acre”, enfatizou.

Em Sergipe, mais de 10 mil pessoas participaram do primeiro dia. O presidente da Fecomércio-SE, Marcos Andrade, agradeceu ao presidente Tadros pelo apoio ao Estado. “O Sistema Comércio é uma realidade consolidada. Somente em qualificação profissional, já atendemos quase 25 mil pessoas gratuitamente”, comentou.

No Rio Grande do Sul, a Semana S foi promovida em Porto Alegre, Santo Ângelo e Santana do Livramento. “O Sesc e o Senac têm papel essencial na construção de um Brasil mais justo”, afirmou o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn,

Em São Paulo, o evento no Sesc Pompeia reuniu nomes como o ministro Márcio França e a jornalista Sônia Bridi. A programação trouxe temas fundamentais




No Maranhão, a comunidade contou com serviços de qualificação profissional




Em Mato Grosso do Sul, 2,5 mil pessoas desfrutaram das atividades




Show no Rio Grande do Norte atraiu centenas de pessoas




Innovation Day movimentou Santa Catarina




População do Acre recebeu serviços gratuitos




Em Sergipe, mais de 10 mil pessoas participaram do primeiro dia




No Rio Grande do Sul, ação movimentou a capital




Em São Paulo, o público contou com debates sobre economia




Semana S na Bahia fortaleceu a conexão com a população




No Rio de Janeiro, o evento promoveu programação que incluiu apresentações e homenagens

para o País, como inteligência artificial (IA), adoção de práticas de diversidade e inclusão no ambiente corporativo. “O propósito foi abrir reflexões e novos olhares acerca de aspectos essenciais envolvidos nas promoções do desenvolvimento socioeconômico do País e da dignidade humana”, explicou Ivo Dall’Acqua Júnior, presidente executivo da Fecomércio-SP.

Na Bahia, a programação incluiu a Arena Fonte Nova e efetuou 13 mil atendimentos. “Há quase três anos tenho a satisfação e responsabilidade de presidir este Sistema na Bahia e posso afirmar, com convicção, que sua atuação tem um poder real de transformação social”, avaliou o presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes.

No Rio de Janeiro, o evento promoveu apresentações, homenagens e a inclusão do Dia S no calendário oficial da cidade e do Estado. “A Semana S é um momento especial para celebrarmos o papel transformador do Sistema Fecomércio-RJ. Hoje, temos a alegria de receber esse reconhecimento oficial que institui o Dia S no calendário”, disse o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Também no RJ, o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, participou da celebração realizada na Praça Mauá. “A nossa participação na Semana S 2025 reforçou o compromisso da FBHA de contribuir para o desenvolvimento do setor de hospedagem e alimentação, promovendo iniciativas que impactam positivamente a sociedade”, ressaltou Sampaio.

A Feaduaneiros esteve presente no Distrito Federal e em quatro estados: Rio de Janeiro, Rondônia, Espírito Santo e Amazonas. No DF, a programação reuniu representantes da Fecomércio-DF, Sesc, Senac e das Federações Nacionais. O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Costa, e o presidente da Feaduaneiros, José Carlos Raposo Barbosa, participaram do evento.

A Fenacon contribuiu com palestras em Goiás e no DF. Em Goiânia, Daniel Coêlho,

presidente da entidade, falou sobre o papel da contabilidade. “A Fenacon se orgulha de contribuir com palestras que agregam conhecimento e incentivam a inovação, como fizemos na Fecomércio-GO.”

A Febrac, representada por Edmilson Pereira, realizou palestras em Natal (RN). “Participar da Semana S é reafirmar nosso compromisso com a qualificação, com o fortalecimento do empreendedorismo e com a melhoria da competitividade dos nossos negócios.

Em Rondônia, mais de 12 mil pessoas estiveram no evento. O presidente da Fecomércio-RO, Raniery Araújo Coelho, acredita que a visibilidade do trabalho dessas instituições “é fundamental para que a sociedade conheça a relevância dos programas, serviços e assistência, oferecidos pelo Sesc e Senac”.

## DIA S DE VALORIZAÇÃO

Diante de tanto sucesso, o dia 16 de maio tornou-se um marco, sendo reconhecido oficialmente como o Dia S Brasil afora.

- ✓ Além do Distrito Federal, estados que tiveram leis aprovadas e promulgadas: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins, Paraíba, Pernambuco e Paraíba.

- ✓ Dia Nacional de Valorização (PL 1.799/2025): senador Alan Rick (União-AC) protocolou no Senado o Projeto de Lei (PL) nº 1.799/2025, que institui o Dia Nacional de Valorização e Reconhecimento do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a ser celebrado anualmente em 16 de maio. O projeto segue os trâmites regimentais no Senado Federal antes de ser analisado pela Câmara dos Deputados.




No DF, população lotou a Torre de TV




Em Minas, Semana S promoveu diversão e lazer




Foram mais de 12 mil pessoas presentes em Rondônia




No Ceará, o público assistiu a palestras de excelência




Mais de 600 profissionais participaram do evento no Espírito Santo



Guarim de Lorena

# Empreendedorismo feminino é pauta de reunião da CBMEC

A primeira reunião da Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC) de 2025 destacou a atuação das mulheres empreendedoras do Sistema CNC-Sesc-Senac. O encontro, realizado no dia 24 de abril de 2025, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Rio de Janeiro, reuniu representantes femininas de todo o País.

A coordenadora da CBMEC, Laura Paiva, ressaltou o simbolismo do momento e a importância da estruturação nacional da Câmara, que já está presente em 10 estados. Ela agradeceu ao presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, por ter idealizado a CBMEC há três anos, e ao vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, também coordenador das câmaras temáticas, pelo apoio contínuo às iniciativas femininas.

Para inspirar as participantes, Laura compartilhou uma citação do Papa Francisco: “A mulher sabe dar vida até as situações mais difíceis. Precisamos do seu olhar para o mundo, um olhar que seja eterno, forte e visionário”.

Durante o encontro, a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, foi homenageada pela CBMEC como símbolo de força e inovação. Emocionada, ela ressaltou a alegria de estar entre mulheres criativas, com ideias transformadoras e capazes de movimentar o País.

A gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Andrea Marins, apresentou dados do Relatório Anual de Atividades das Câmaras. O documento apontou um desempenho expressivo: 92% das proposições recebidas foram concluídas — 117 de 126 demandas analisadas e finalizadas nos âmbitos legislativo e executivo.

O presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, reforçou que as câmaras são canais legítimos de escuta ativa e atuação da CNC nos segmentos que representa.

A empreendedora e vice-presidente da C. Rolim Engenharia, Ticiana Rolim, ministrou a palestra Uma Visão para Construir o Futuro,

na qual defendeu o protagonismo feminino e os negócios de impacto como caminhos para reduzir desigualdades e transformar realidades. Com mais de 20 anos de atuação, ela compartilhou a trajetória da transição do setor tradicional da engenharia para iniciativas de impacto socioambiental, como a ONG Somos Um e o programa Zunne, voltados à economia regenerativa.

Ticiana salientou que o capitalismo atual falha em distribuir riqueza de forma equitativa, reforçando a urgência de um novo modelo econômico equilibrado entre razão e sensibilidade, entre energias feminina e masculina. Para ela, não há transformação real sem equilíbrio.

Três Federações apresentaram projetos inspiradores. A Fecomércio-MT destacou a Academia de Liderança Feminina, com 80 horas de formação em cinco módulos voltados à gestão, liderança e enfrentamento de crises. A Fecomércio-TO mostrou os resultados da CMEG, com programas como o Elas por Elas, talk shows, parcerias com o Sebrae e ações como a Corrida Femine. Já a Fecomércio-PR ressaltou a atuação da CMEG-PR em 22 municípios, com milhares de mulheres capacitadas desde 2006.

A DRI da CNC trouxe atualizações sobre proposições legislativas prioritárias, como o PLP 31/2021 (criação do MEI-Mulher Empreendedora), o PL 1.912/2022 (Programa de Estímulo ao Empreendedorismo Feminino) e o PL 1.098/2023 (incentivo ao microcrédito para mulheres). No Executivo, a assessora Ana Paula Pimenta apresentou o programa Elas Exportam, lançado pelo MDIC em parceria com a ApexBrasil, que visa aumentar a presença de empresas lideradas por mulheres no comércio exterior, com capacitação e mentoria.

Ana falou das mudanças nas Mesas Diretoras da Câmara e do Senado e alertou que, apesar de avanços simbólicos, a representação feminina no Congresso ainda é baixa. Reforçou o compromisso da DRI em acompanhar e propor ações que ampliem a participação das mulheres no setor produtivo.

A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, foi homenageada pela CBMEC como símbolo de força e inovação




Guarim de Lorena




Guarim de Lorena

Encontro debateu ações concretas para ampliar a presença das mulheres no mercado e na política

# CBCSI debate reforma tributária e mercado de locações



Guarim de Lorena

Debate aponta desafios e oportunidades para o setor imobiliário diante da nova tributação

A Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI) iniciou o calendário de 2025 com uma reunião técnica na sede da CNC no Rio de Janeiro. Kelsor Fernandes assumiu a Coordenação da Câmara, sucedendo Pedro Wähmann, após 19 anos. “É um momento especial na minha vida”, afirmou Fernandes, agradecendo à CNC e reforçando que sua gestão será aberta ao diálogo.

O presidente da Fecomércio-RS e coordenador das Câmaras da CNC, Luiz Carlos Bohn, parabenizou o novo coordenador e ressaltou a tradição da CBCSI, a mais antiga das câmaras setoriais da entidade.

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, apresentou os impactos da Lei Complementar nº 214/2025, que cria o novo sistema tributário (IBS/CBS). Destacou a elevação da carga tributária sobre locadores pessoa física, que pode chegar a 34,5%, e a exigência de nota fiscal para créditos tributários, pressionando a formalização no setor. Também alertou para a criação do “valor de referência” para imóveis, a ser determinado anualmente pelo Sinter, o que pode elevar a base de cálculo dos tributos.

## Mercado de locações

Moira Toledo (Fecomércio-SP) e Leandro Ibagy (Ibagy Imóveis) apresentaram um estudo abrangente sobre o panorama atual e as perspectivas para o mercado de locações.

O Panorama de Locações revelou que o mercado tende a crescer até 2030, mas enfrenta desafios como inflação, juros altos e insegurança fiscal. Em 2024, houve alta de 18,6% nos lançamentos e de 20,9% nas vendas, enquanto a oferta final caiu 7,8%. Se novos empreendimentos não forem lançados, o estoque se esgotará em nove meses.

Com cerca de 7 milhões de domicílios em déficit habitacional, a locação desponta como alternativa, apesar do ônus excessivo para famílias que comprometem mais de 30% da renda com aluguel. Entre 2016 e 2022, cresceu o número de imóveis alugados, refletindo mudanças culturais, dificuldades de acesso ao crédito e busca por flexibilidade. A maior demanda está entre pessoas de 25 a 51 anos — faixa que cresceu em 10 milhões desde 2010.

A estimativa é que o número de contratos passe de 15,7 milhões (2022) para 20 milhões em 2030. Esse avanço é impulsionado pela urbanização, mudanças no perfil das famílias e valorização dos aluguéis — que vêm crescendo desde 2019. Jovens adultos percebem o aluguel como solução viável.

Administradoras devem investir em dados, automação e digitalização da jornada do cliente. O retrofit e novos usos para imóveis antigos são oportunidades. Apesar do cenário positivo, o mercado enfrenta ameaças como insegurança fiscal e concorrência da locação flexível, fortalecida no pós-pandemia.

## Propostas legislativas

A assessora Larissa Rosa, da Diretoria de Relações Institucionais da CNC, apresentou proposições legislativas em tramitação, como o PL 3.999/2020, que autoriza despejo extrajudicial por inadimplência; o PL 4.571/2019, que amplia a liberdade contratual nas locações urbanas; o PL 709/2022, que concede benefícios fiscais à renda de aluguéis; e o PL 871/2022, que exige notificação prévia de reajuste apenas quando não houver cláusula contratual.

Ela destacou ainda emendas à MPV 1.292/2025 que autorizam o aluguel consignado para servidores e empregados.

Encerrando a reunião, Kelsor Fernandes reafirmou o compromisso com a defesa dos interesses do setor: "O mercado imobiliário é fortemente impactado por mudanças legislativas e tributárias. Precisamos estar atentos para proteger nossos empresários e clientes".



Guarim de Lorena






Moira Toledo (1ª foto) falou sobre o mercado de locações; Larissa Rosa (2ª foto), sobre propostas legislativas. Kelsor Fernandes assumiu como novo coordenador da Câmara

Guarim de Lorena



# CBCEX avalia rumo do comércio exterior em cenário global instável

Os impactos das novas medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos e o reposicionamento estratégico necessário ao Brasil foram os principais temas discutidos na primeira reunião do ano da Câmara Brasileira do Comércio Exterior (CBCEX) da CNC. A reunião ocorreu em 30 de abril de 2025, no Rio de Janeiro, em meio às tensões do comércio global.

Na abertura, o coordenador da CBCEX, Rubens Medrano, alertou para a assimetria nas relações com os EUA: apenas dois dos dez principais produtos exportados por eles ao Brasil sofrem taxação, enquanto o Brasil foi incluído na alíquota adicional de 10%, imposta pelos norte-americanos.

Ele ressaltou que a corrente de comércio é superavitária aos EUA e que o governo brasileiro segue em diálogo para reverter a medida. Também chamou a atenção para possíveis distorções de mercado, com desvio de comércio por parte de países que perderam acesso ao mercado norte-americano. “Ao mesmo tempo que se faz necessária a proteção aos nossos mercados, temos que buscar novos destinos para nossas exportações”, afirmou.

Medrano defendeu planejamento estratégico como resposta. “Ficamos fechados por muito tempo. Nossa competitividade em grãos e proteínas é grande, mas a indústria ainda carece de escala e sofisticação tecnológica para competir globalmente.”

## Brasil x EUA: desafios estruturais

O economista da Diretoria de Economia e Inovação da CNC (DEIN) Guilherme Cardoso analisou o reposicionamento dos EUA no comércio global. Segundo ele, as ações protecionistas do governo Trump rompem com a lógica multilateral e afetam países com baixa diversificação de parceiros, como o Brasil. A volta do protecionismo compromete o sistema de regras da OMC e aumenta o risco de fragmentação do comércio mundial em blocos geopolíticos. O Brasil, com forte dependência de commodities e mercados como China e EUA, permanece vulnerável.

Cardoso destacou que, embora o governo norte-americano alegue buscar a redução do déficit comercial, próximo de US$ 1 trilhão, as tarifas não se sustentam no médio prazo. Comparações com os EUA evidenciam fragilidades brasileiras: a corrente de comércio do Brasil representa apenas 1% do total mundial, com baixa presença de bens industrializados; a taxa de abertura comercial segue entre as menores dos países emergentes; e a desvalorização cambial, embora beneficie exportadores do setor primário, prejudica empresas que dependem de insumos importados.

## Setores estratégicos sob pressão

Outra apresentação, feita por Mychael Keverson (Fecomércio-AP) com apoio da DEIN, analisou a atuação de grandes corporações americanas que pressionam o governo Trump por acesso privilegiado ao mercado brasileiro nos setores de saúde, telecomunicações e etanol. A exposição alertou para riscos regulatórios e de soberania, já que saúde e telecom afetam diretamente a infraestrutura e o bem-estar da população. Já o etanol, estratégico na matriz energética, enfrenta competição acirrada. A recomendação foi reforçar os mecanismos de defesa comercial e garantir reciprocidade nos acordos bilaterais.

## Propostas legislativas em pauta

A assessora da Diretoria de Relações Institucionais da CNC (DRI) Jenifer Freitas apresentou quatro projetos em debate no Congresso com impacto direto no comércio exterior. O PL 4.423/2024 propõe consolidar normas, simplificar procedimentos aduaneiros e promover integração global. O PLP 353/2017 cria o programa tax free, articulado pela CNC, para reembolso de tributos a turistas estrangeiros. Já o PL 15/2024 trata de programas de conformidade tributária e aduaneira na Receita Federal, valorizando o bom pagador e combatendo a sonegação. Por fim, o PL 6.406/2019 moderniza sanções aplicadas ao comércio exterior, substituindo legislações obsoletas e estimulando a concorrência leal.

## Entraves ao uso do Carnê ATA

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros) abordou os entraves relacionados ao Carnê ATA, documento internacional para admissão temporária de bens. Foram relatadas a ausência de legislação clara no Brasil, as dificuldades operacionais em portos e aeroportos e a falta de integração entre órgãos como Receita Federal, Polícia Federal e MAPA. A entidade defendeu uma atuação normativa conjunta para eliminar barreiras e facilitar a realização de feiras, eventos e exposições internacionais.

Encerrando a reunião, Rubens Medrano reforçou a importância da articulação entre setor privado e governo. “Não há clareza sobre os próximos passos da política americana, nem sobre como a China vai reagir. Mas o Brasil precisa se posicionar com inteligência e agilidade.” A CNC continuará acompanhando os desdobramentos internacionais e atuando no Legislativo e no Executivo para garantir um ambiente de negócios mais competitivo e menos vulnerável a choques externos.

Reunião avalia choque protecionista dos EUA, impactos no Brasil e avanços legislativos em tramitação







Guarim de Lorena

# CBTIN discute marcos legais e inovação no comércio

A Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN) da CNC realizou, em 5 de maio de 2025, sua primeira reunião do ano na sede da entidade no Rio de Janeiro. Mediado por Andrea Marins, gerente da Associação das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, o encontro abordou o acompanhamento de proposições legislativas, estratégias para reduzir o déficit de mão de obra em TI e propostas de incentivo à inovação no setor terciário.

O coordenador-geral das Câmaras, Luiz Carlos Bohn, ressaltou a relevância das reuniões como espaços de diálogo que permitem levar as demandas dos segmentos à Presidência da entidade, fortalecendo o setor terciário.

A Diretoria Jurídica e Sindical da CNC mencionou os principais projetos de lei, em tramitação no Congresso, sobre Inteligência Artificial (PL 2.338/2023) e Internet das Coisas (IoT). O texto sobre IA trata de princípios como centralidade da pessoa humana, transparência, responsabilidade e classificação de riscos dos sistemas. Já o marco da IoT reúne normas como o Decreto nº 9.854/2019, promovendo a instalação de dispositivos conectados, com foco em áreas como saúde, cidades inteligentes e setor rural, sempre com ênfase em livre concorrência e proteção de dados.

## Rede nacional de inovação para o comércio

Maurício Ogawa, diretor da DEIN, apresentou a proposta de criação de uma rede de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) para o setor terciário, inspirada no modelo da Embrapii, voltado à indústria. A ideia é criar a Embrapics, com recursos não reembolsáveis, apoio à fase pré-competitiva de inovação e governança própria, mas com foco em comércio e serviços. “Queremos aplicar os mesmos critérios da Embrapii, mas com atenção às demandas do nosso setor”, afirmou.

O coordenador da CBTIN, Antonio Florencio de Queiroz Junior, elogiou a proposta, mas alertou para o risco de o setor entrar apenas como financiador. Para ele, o protagonismo das Federações e o capital intelectual desenvolvido devem ser reconhecidos como aporte ao sistema.



Guarim de Lorena

Encontro tratou de propostas legislativas, formação técnica, parcerias estratégicas e criação de uma rede nacional de pesquisa e inovação voltada ao setor terciário



Guarim de Lorena



Ogawa (à direita) propôs uma rede de inovação. Queiroz defendeu o protagonismo das Federações

## Déficit de profissionais qualificados em TI

A escassez de mão de obra foi um dos temas centrais, com base no Sumário Executivo de TI do Senac-DN, elaborado com base em entrevistas com mais de 400 empresas. A pesquisa mostra que 60,8% enfrentam dificuldades para contratar profissionais qualificados. Os cargos mais demandados são de desenvolvedores full stack, programadores e analistas de sistemas.

Os dados também revelam que 49,2% das empresas exigem formação superior; 67,8% valorizam certificados de capacitação; 92,5% preferem cursos de curta duração; e 57,7% optam por treinar os próprios funcionários. Em resposta, o Senac tem ampliado sua oferta de cursos técnicos, superiores e de curta duração nas áreas de desenvolvimento, ciência de dados, segurança da informação e IA, além de intensificar as parcerias com grandes empresas de tecnologia.

Outra iniciativa apresentada foi a estratégia de escuta ativa do setor, com a realização de grupos focais que atualizarão os perfis profissionais de cursos como Técnico em IoT, Programação de Jogos Digitais, Inteligência Artificial e Computação Gráfica.

A DEIN também compartilhou os resultados da parceria com a Dell Technologies, que gerou cerca de R$ 1,76 milhão em pedidos entre junho e dezembro de 2024. A iniciativa proporcionou descontos especiais ao Sistema Comércio e contou com ações de divulgação como peças digitais, e-mail marketing e webinars, resultando em aumento de 135% nas vendas após o engajamento.

Atualmente, os associados da CNC têm acesso a descontos entre 6% e 8% em equipamentos e acessórios, consultorias especializadas e conteúdos exclusivos.

## Monitoramento legislativo

A Diretoria de Relações Institucionais (DRI) atualizou o andamento de projetos relevantes ao setor em tramitação no Congresso. Entre eles, o PL 10.762/2018, que propõe a criação do Serviço Social e Serviço de Aprendizagem da Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), com foco em promoção social e aprendizagem em nível nacional. Também foi discutido o PL 2.338/2023, que trata da regulamentação da Inteligência Artificial; e o PL 2.768/2022, que aborda a organização e operação de plataformas digitais que prestam serviços ao público brasileiro.

# Crédito, inteligência artificial e reforma tributária dominam reunião da CBMC



Guarim de Lorena

Reunião foi conduzida pelo coordenador da câmara, José Wenceslau de Souza Júnior, que também é presidente da Fecomércio-MT

A primeira reunião de 2025 da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) foi realizada, em 6 de maio, na sede da CNC no Rio de Janeiro. O encontro reuniu lideranças setoriais de todo o Brasil e teve como pautas principais a reativação do programa Construcard, da Caixa Econômica Federal (CEF), e a busca por soluções que facilitem a automação e inovação nas lojas do setor. A mediação ficou a cargo de Andrea Marins, gerente da Associação das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC.

"Casa cheia é sinal de que o setor está mobilizado para defender seus interesses. O Construcard é uma reivindicação recorrente, essencial para nossos clientes e fundamental para o desempenho do varejo", afirmou o coordenador da CBMC, José Wenceslau de Souza Júnior. Segundo ele, a ausência do programa tem afetado o consumo e dificultado o acesso ao crédito com boas condições.

Na abertura, o coordenador-geral das Câmaras, Luiz Carlos Bohn, reforçou o papel das câmaras temáticas como espaços de escuta ativa da CNC. "Como a Confederação poderia lidar com tamanha diversidade sem ouvir o setor?", disse. Representando a CEF, Patrick Diniz e Antônio Augusto participaram remotamente. Empresários solicitaram a reativação do Construcard com taxas competitivas. Wenceslau destacou que o programa, ao focar exclusivamente as lojas de materiais de construção e facilitar o crédito, era um importante motor de consumo para o setor.

## IA e inovação nas lojas

Maurício Ogawa, diretor de Economia e Inovação da CNC, apresentou o painel IA na Construção Civil, mostrando como a inteligência artificial pode contribuir para gestão de estoques, previsão de demanda, monitoramento de segurança em obras com drones, automação de tarefas e otimização logística. No entanto, a adoção por pequenas empresas ainda esbarra em dificuldades como o alto custo e a falta de acesso a crédito.

Pesquisa apresentada revelou que 74% das empresas do comércio não inovam por falta de recursos próprios e 51% apontam a ausência de instrumentos de fomento como maior barreira. Grandes empresas têm 4,6 vezes mais chances de inovar que as pequenas.

Ogawa também apresentou o CNC Hunting, programa que busca soluções inovadoras em startups para desafios como análise de dados, planejamento tributário e energia. Wenceslau observou que, enquanto a indústria já está robotizada, o varejo ainda carece de crédito acessível para inovar.

## Reforma tributária

O consultor da CNC Gilberto Alvarenga detalhou os efeitos da LC 214/2025 no setor de materiais de construção. Segundo ele, a reforma pode aumentar a carga tributária,

ao substituir benefícios fiscais por alíquotas-padrão do IBS e da CBS. Entre os pontos críticos, destacou o fim de reduções de ICMS para itens como telhas e tijolos; aumento de obrigações acessórias com a exigência de dupla contabilidade; e formalização de prestadores informais, o que impacta obras de pequeno porte.

A CNC estuda propor emenda à Constituição para estender aos materiais de construção a redução de 60% nas alíquotas de IBS e CBS, suavizando os impactos no setor.

## "Periferia Viva" e o comércio local

O economista sênior da CNC, Fabio Bentes, apresentou os impactos econômicos do programa Periferia Viva, do Novo PAC, que deve investir mais de R$ 7 bilhões em urbanização de favelas. Segundo ele, o setor de materiais de construção pode crescer até 2,2% ao ano com a execução plena do programa, cujos efeitos vão além da infraestrutura.

Lançado em novembro de 2024, o programa visa urbanizar favelas, promover a regularização fundiária e fomentar melhorias habitacionais. "O governo tenta, com o Novo PAC, estimular a economia por meio da construção, setor fortemente empregador", afirmou Bentes.

Mesmo com instabilidades econômicas, o setor tem mantido protagonismo no mercado de trabalho. Para ele, o programa pode aquecer o setor e beneficiar o comércio local. "Durante a pandemia, o setor foi considerado essencial. E continua sendo, pelas necessidades básicas que supre."

Além do efeito econômico imediato, Bentes destacou a dimensão social. A titulação de propriedades facilita o acesso ao crédito, valoriza os imóveis e fortalece o comércio nas comunidades. A urbanização também deve gerar empregos diretos e indiretos em obras como drenagem e pavimentação.

Outro ponto é o estímulo à inovação e à economia criativa por meio da capacitação de jovens e incentivo ao empreendedorismo. "Isso pode diversificar a base econômica das periferias", apontou. O programa é coordenado pela Secretaria Nacional de Periferias, com financiamento do FNHIS, FGTS, FDS e contrapartidas públicas e privadas.

Bentes ressaltou que o Periferia Viva tem potencial para reduzir desigualdades regionais, especialmente no Nordeste, promovendo inclusão, geração de renda e desenvolvimento urbano sustentável.

## Acompanhamento legislativo

Felipe Miranda, assessor da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, apresentou proposições com impacto no setor como o PL 6.005/2023, que regula a comercialização de materiais de construção e protege o comércio varejista; o PLP 164/2022, que estabelece normas para identificar devedores contumazes e evitar desequilíbrio concorrencial; o PL 2.489/2021, que altera o Código de Defesa do Consumidor para facilitar a defesa e inverter o ônus da prova em alguns casos; e a PEC 8/2025, que trata da redução da jornada de trabalho. A DRI também está fazendo o acompanhamento da isonomia do ICMS com base na decisão do Confaz.

Encontro tratou da reativação do Construcard, da transformação digital nas lojas e do impacto da reforma tributária





Guarim de Lorena

# CBCGAL analisa mudanças e desafios no setor alimentício

A primeira reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL) da CNC, realizada em 30 de maio de 2025, no Rio de Janeiro, reuniu representantes de Federações do Comércio de todo o País e deu início a um novo ciclo de discussões estratégicas para o setor. Em pauta, tendências, desafios e perspectivas para o comércio de alimentos.

O coordenador da CBCGAL, Álvaro Furtado, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a relevância da reunião. Já Luiz Carlos Bohn, coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, reforçou a importância da união entre os setores produtivo e sindical para pensar o futuro do abastecimento no Brasil. A mediação ficou a cargo de Andrea Marins, gerente da Assessoria das Câmaras.

Roberto Lopes e Reiner Leite (óculos) abordaram temas jurídicos e legislativos de interesse do setor







Guarim de Lorena

## Atacarejo e transformação do consumo

Um dos destaques foi a participação de Belmiro Gomes, CEO do Assaí Atacadista. Com mais de 30 anos de experiência no setor, ele traçou um panorama da evolução do modelo atacarejo no Brasil. Para Belmiro, o crescimento desse modelo reflete a realidade brasileira: desigualdades sociais, custo logístico elevado e um mercado fragmentado.

O atacarejo, que atende tanto consumidores finais quanto pequenos comerciantes, já representa o destino de compras de cerca de 50% da população. O Assaí lidera esse movimento com inovações como lojas próximas dos centros urbanos, melhoria do mix de produtos e implantação de serviços, mantendo a proposta de preços baixos. Hoje, é a varejista mais frequentada do País, segundo a Nielsen.

A adaptação ao público das classes AB, com açougues, empórios de frios, padarias e caixas de autoatendimento, foi fundamental para esse crescimento, tornando o atacarejo mais atrativo e acessível a diferentes perfis de consumo.

O advogado Roberto Lopes, da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC, apresentou um panorama do trabalho feminino e da "pejotização". Segundo ele, o modelo CLT, considerado oneroso, tem levado muitos trabalhadores — especialmente do varejo — a optar pelo trabalho como pessoa jurídica, buscando mais flexibilidade e ganhos líquidos mais altos.

Lopes apontou a ascensão de plataformas como iFood e Uber como reflexo desse cenário e destacou o impasse jurídico entre o TST e o STF sobre feriados e novas formas de




Guarim de Lorena

Encontro destacou participação especial do presidente do Assaí Atacadista, Belmiro Gomes, e apresenta temas como modelo atacarejo, informalidade e papel da mulher no trabalho

contratação. “Vivemos um limbo que aguarda decisões judiciais para trazer segurança jurídica ao setor”, afirmou.

O coordenador Álvaro Furtado alertou para o avanço na informalidade, que hoje representa cerca de 40% do consumo no País, e defendeu a construção de soluções conjuntas.

## Panorama econômico e perspectivas para 2025

O economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC Guilherme Cardoso apresentou as perspectivas para o setor de alimentos no segundo semestre, com base nos indicadores de 2024. O estoque de empregos no varejo de alimentos e serviços de alimentação cresceu 3,7%, totalizando mais de 2,1 milhões de vínculos. O número de estabelecimentos aumentou 4%, com destaque para restaurantes (4,3%) e o varejo (3,5%).

As vendas no setor mantiveram trajetória de crescimento, com variações entre 2,8% e 5% ao longo de 2024 e início de 2025. A receita nominal teve avanços acima de 7% em alguns segmentos. A inflação de alimentos, tanto no domicílio quanto fora dele, manteve-se estável, com variações mensais entre 0,25% e 1,2%.

Cardoso observou que, embora a economia deva desacelerar a partir do segundo trimestre — por causa dos juros altos e da recessão global provocada pela “guerra tarifária”, iniciada pelos EUA —, o setor alimentício deve manter crescimento, sustentado pelo consumo resiliente e pelo baixo desemprego.

Para o economista, a guerra comercial pode abrir espaço para novos protagonistas no mercado global, o que representa oportunidade para o Brasil buscar novos mercados diante da reconfiguração das cadeias de valor.

## Acompanhamento legislativo

Reiner Leite, assessor da Diretoria de Relações Institucionais da CNC, apresentou atualizações sobre projetos de lei com potencial impacto no setor.

Entre eles, o PL 9.345/2017, que propõe paridade entre dias trabalhados nas eleições e folgas remuneradas para todos os trabalhadores, e o PL 5.814/2019, que busca permitir a contratação de trabalhadores para movimentação de mercadorias, sem vínculo empregatício.

Leite também enfatizou outras proposições acompanhadas pela CNC, como a PEC 8/2021, que propõe a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana; o PL 569/2020, que amplia a licença-paternidade para 60 dias; e o PL 60/2023, que prioriza processos judiciais relacionados a acidentes de trabalho.

# Transformação digital desafia Brasil: agilidade e letramento são urgentes

As transformações no mercado de trabalho, impulsionadas pela digitalização e pela inteligência artificial (IA), foram tema da segunda edição da live Caminhos do Brasil 2025, promovida por O Globo, Valor Econômico e CBN, com patrocínio do Sistema Comércio. Especialistas de grandes empresas e da academia debateram os impactos nas profissões, na formação profissional, na inclusão social e na sustentabilidade.

Carlos Augusto Lopes (IBM Consulting), Luiz Tonisi (Qualcomm), Rafael Segrera (Schneider Electric) e Marcelo Viana (IMPA) participaram, com mediação de Glauce Cavalcanti e Stela Campos.

Na live Caminhos do Brasil, líderes empresariais e da ciência analisam o impacto da inteligência artificial no trabalho, na educação e na inclusão social

Dados do Fórum Econômico Mundial apontam que 22% dos empregos terão mudanças até 2030, com 170 milhões de novos postos e extinção de 92 milhões. Lopes destacou que a IA é uma questão de sobrevivência, citando o programa da IBM que busca capacitar 30 milhões de pessoas até 2030.

Marcelo Viana alertou para deficiências históricas na educação brasileira e o descompasso entre cursos universitários e demandas do mercado. O IMPA tem investido em novos formatos, como o IMPA Tech.

Rafael Segrera apontou que o avanço da IA gera ansiedade entre trabalhadores, enfatizando a necessidade de suporte emocional e diálogo. Exemplos de fábricas na França mostram como a tecnologia pode aproximar diferentes gerações.

Luiz Tonisi defendeu que o Brasil busque um papel estratégico na cadeia global de tecnologia, fortalecendo parcerias e iniciativas como o fundo Women in STEM. Destacou ainda o desafio energético do uso da IA e a aposta da Qualcomm em chips mais eficientes.

A adoção da IA por micro e pequenas empresas ainda é limitada, mas soluções acessíveis já estão disponíveis. No setor de serviços, a tecnologia pode facilitar o acesso ao emprego, com apoio de assistentes virtuais.

Na educação, Viana ressaltou a importância da capacitação docente. O impacto da IA chega até a produção de teoremas matemáticos. Segrera também destacou a relação entre IA, energia e sustentabilidade, mencionando a COP30 em Belém.

Ao final, os participantes enfatizaram que a colaboração entre governos, empresas e universidades será essencial para que o Brasil avance na nova economia digital.




Divulgação

# CNC atua pela prorrogação da NR-1 e reforça diálogo sobre riscos psicossociais

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entende como necessária a publicação da Portaria nº 765/2025, do Ministério do Trabalho e Emprego, que prorroga até 25 de maio de 2026 o prazo de início de vigência da nova redação do capítulo "1.5" da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que mudou o texto para incluir os Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho dentro do programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO).

Antes, a data estipulada para a entrada em vigor das alterações previstas pela Portaria nº 1.419/2024 era o dia 26 de maio de 2025. Em virtude da complexidade das adequações requeridas às empresas, a CNC e a bancada empresarial vinham trabalhando junto ao Ministério do Trabalho, pleiteando maior tempo para o alcance da razoabilidade das exigências ali contidas.

"Esse tempo de preparação, conquistado com diálogo institucional, é uma oportunidade valiosa para que possamos construir juntos soluções equilibradas que protejam os trabalhadores e garantam a sustentabilidade das empresas", enfatizou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A prorrogação possibilita que os empregadores continuem dando prioridade ao tema e traz oportunidade para mais esclarecimentos da aplicação no dia a dia das relações de trabalho, evitando assim a subjetividade da norma e qualquer situação que possa vir a gerar insegurança jurídica para as empresas.

A CNC entende que é de extrema relevância a garantia de um ambiente de trabalho seguro e saudável, sendo esta missão não apenas do poder público, mas também de empregados e empregadores.



shutterstock

Atenta a essa normativa, a CNC promoveu um seminário com técnicos e especialistas no assunto, ao vivo pelo YouTube, reforçando o compromisso com a orientação qualificada e a construção de ambientes laborais mais saudáveis, humanos e sustentáveis. Detalhes de como foi esse evento, você confere na próxima edição da CNC Notícias.




# Uma nova etapa de transformação no Sistema Comércio

O Programa Atena deu mais um passo importante na sua trajetória de fortalecimento da representatividade sindical e defesa dos interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Com o início da Jornada Atena 2025, apresentada para todas as Federações e sindicatos que aderiram ao programa, o Sistema Comércio reforça o compromisso com a qualificação de suas lideranças e a entrega de resultados concretos para as categorias representadas.

Neste ano, a adesão ao programa superou as expectativas: foram mais de 400 solicitações para as 250 vagas disponíveis. O processo seguiu critérios bem determinados para garantir melhor aproveitamento da iniciativa. As entidades que já haviam concluído a Jornada Atena em 2024 tiveram prioridade, seguidas pelas novas interessadas e pelas que participaram do ciclo anterior, mas não concluíram todas as etapas.

"Esse alto número de inscrições mostra que o Sistema Comércio está cada vez mais mobilizado e disposto a avançar em sua capacidade de atuação e integração institucional. Das 118 entidades certificadas no produto em 2024, 117 optaram por aderir também em 2025 e dar continuação ao trabalho, o que demonstra como a solução é relevante para aquelas entidades que incorporaram a metodologia à sua cultura", destaca João Braga, analista da CNC e membro da equipe Atena.

## Uma jornada em várias etapas

A nova edição da jornada foi estruturada para oferecer um acompanhamento ainda mais direcionado a sindicatos e Federações. A

trilha de 2025 inclui etapas fundamentais como o Raio X Sindical, que permitirá um diagnóstico preciso da situação de cada entidade; o OKR Play, com a determinação de metas estratégicas e planos de melhoria; além de formações específicas na UniCNC, com foco nas maiores necessidades identificadas ao longo do processo.

"O novo formato da Jornada Atena deste ano inova, integrando três soluções que se complementam, um ciclo completo de desenvolvimento que foca a identificação de oportunidades e o aperfeiçoamento das competências das pessoas e entidades", ressalta Mateus Dornelas, coordenador do Programa Atena.

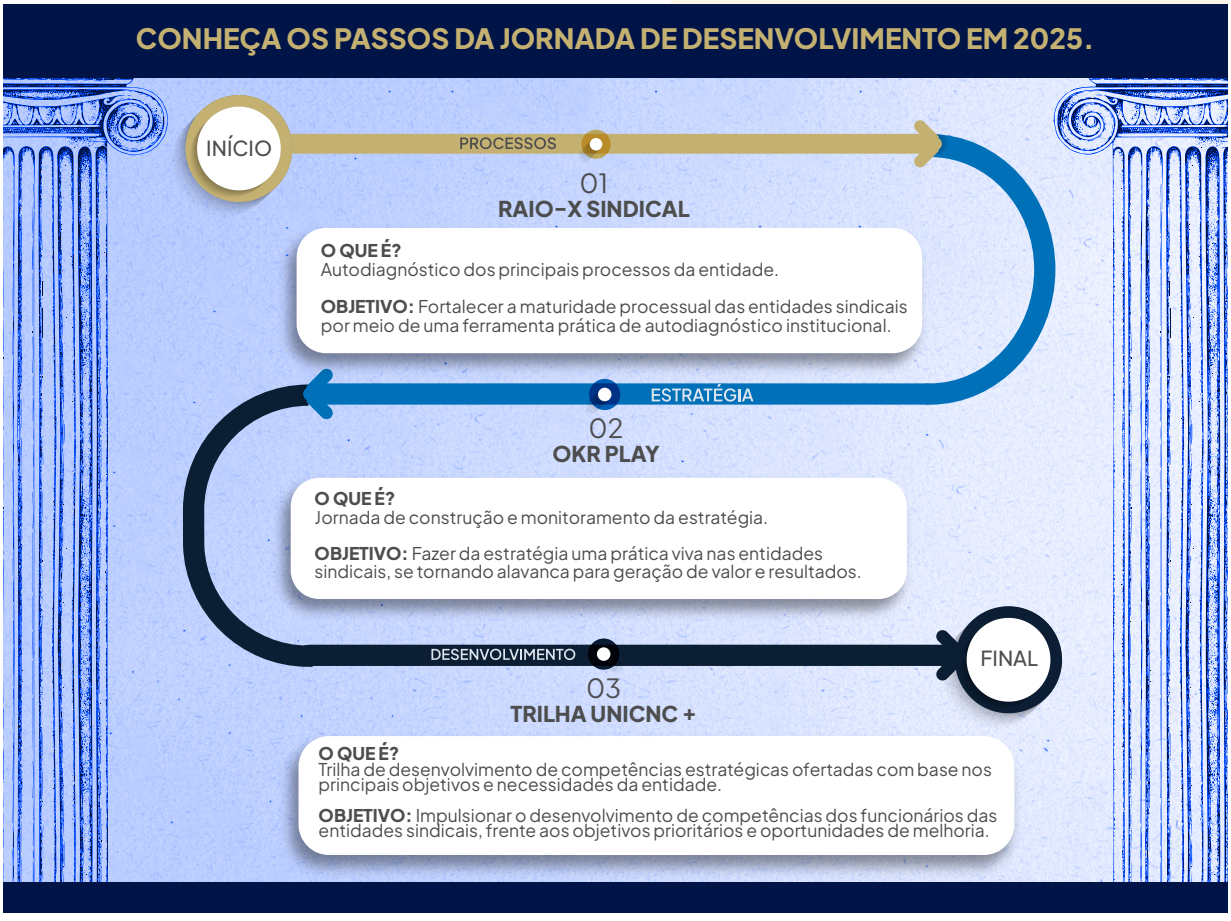
Para preparar as entidades, uma série de webinars foi realizada, detalhando as etapas da jornada, os critérios de adesão e o funcionamento das ferramentas utilizadas – como a plataforma Monday, que centraliza as informações sobre cada participante.

## Reconhecimento e próximos desafios

O desempenho das entidades na Jornada Atena 2025 será o principal prêmio de reconhecimento deste ano e influenciará a pontuação no Prêmio Liderança Atena, que destaca as lideranças das Federações mais engajadas e com melhor atuação no ciclo anual.

Além disso, teremos os prêmios Sabedoria Atena, que reconhecerá alunos e entidades mais engajados nos estudos da UniCNC, e Atena em Ação, que, além de distinguir as melhores práticas nos eixos de atuação sindical do Atena, este ano contará com um reconhecimento especial para boas práticas focadas no turismo (Turismo em Ação) e a implementação de estratégias (Estratégia em Ação).

Os regulamentos podem ser acessados no portal do Atena a partir do julho.



# CAPISTRANO DE ABREU

O cearense Capistrano de Abreu deixou sua marca na historiografia brasileira pela abordagem crítica e analítica do período colonial. O consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, relembra a trajetória desse intelectual "que não conquistou seus contemporâneos, mas se mantém cada vez mais firme na admiração da posteridade".

Tenho lembrado, amiúde, esse grande filósofo da História — cuja vida fecunda se estende de 23 de outubro de 1853 a 13 de agosto de 1927 —, que saiu de um século e entrou em outro e se revelou o escritor que carregou no próprio espírito o facho teimosamente luminoso do homem superior, a tal ponto que ninguém mais do que ele soube compor, em traços imperecíveis, a imagem brasileira, fiel à ética da dignidade.

A velha pena de ganso do Capistrano não entortou ou pendeu diante do imprevisível das tempestades que, às vezes, amolecem ou sacodem a índole do observador da vida e das coisas.

Não escreveu para adorar a poderosos eventuais. Os imediatistas do poder, fosse na monarquia ou na república, respeitavam-lhe a envergadura de escritor. O cheiro das coisas perpétuas, deixado pelos seus manuscritos, indica que Capistrano sobrecolocou-se às vantagens palacianas. Curioso é que se colaborou com um ou outro daquele regime é porque a nação foi atrás dele. E tinha de servi-la — como ao longo da sua existência a serviu — sem pedir-lhe nada.

Foi intransigente quando se tentou truncar a verdade histórica. Não concordava com a mutilação do passado brasileiro, a ponto de ter pretendido escrever a História do Brasil sem aludir a Tiradentes, cujo papel ele subestimou.

O escrúpulo foi o resultado de suas pesquisas. Morto aos 74 anos, "desiludido e pessimista", não conquistou seus contemporâneos, mas se mantém cada vez mais firme na admiração da posteridade e sobre a sua campa não se jogou a profanação das dúvidas.

A grande verdade é que o historiador só desfruta da intimidade da glória se fizer da dignidade um inalienável princípio de vida. Capistrano há de ser visto como um monge da História, soletrando no silêncio de dois séculos que se encontram a oração do respeito à pátria.

Ao fazer da austeridade intelectual uma religião, conseguiu distinguir os mitos. Direi melhor: Capistrano jamais confundiu o mártir com o herói.



**Bernardo Cabral**
é consultor da Presidência da CNC

> "A grande verdade é que o historiador só desfruta da intimidade da glória se fizer da dignidade um inalienável princípio de vida"

# UM LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR

Desde sua estreia no GPTW em 2021 até a conquista de destaque na pesquisa da FIA, em 2025, a CNC demonstrou evolução contínua do engajamento e da qualidade do ambiente organizacional. Com altos índices de participação e avaliações positivas, a Confederação reafirma o compromisso com a valorização de seus colaboradores, como ressalta, neste artigo, a diretora-geral executiva, Simone Guimarães.

Em 2021, a CNC deu um passo importante ao participar, pela primeira vez, do Great Place to Work (GPTW). Foi uma experiência estimulante; afinal, nunca havíamos passado por uma avaliação de clima organizacional tão detalhada. Ficamos ansiosos, mas confiantes no nosso potencial. O resultado nos surpreendeu: 77% de adesão dos colaboradores e nota 86, garantindo o 36º lugar entre as melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro.

A cada ano seguinte, nossa evolução foi constante e evidente. Em 2022, subimos para a 19ª posição com 90% de participação e nota 87. Em 2023, alcançamos o 9º lugar, com 91% de respostas e nota 92. Em 2024, mantivemos nosso engajamento, respondendo com 92% de retorno e conquistando o 11º lugar, com nota 88.

Com esse histórico, buscamos novo reconhecimento. Em 2025, a CNC se inscreveu na pesquisa da Fundação Instituto de Administração (FIA), uma instituição renomada nacional e internacionalmente, com vínculos com a Universidade de São Paulo (USP). A FIA é referência quando o assunto é credibilidade e rigor na avaliação de ambientes de trabalho. Seu método vai muito além da simples medição da satisfação; ela analisa com profundidade a experiência dos colaboradores, avaliando o alinhamento entre os valores pessoais e da organização, o ambiente físico, as relações interpessoais, as práticas adotadas e o bem-estar geral.

Nossa alegria foi imensa ao superar expectativas: 97% dos colaboradores responderam à pesquisa e obtivemos a nota 91, recorde para a CNC. O destaque foi a nossa liderança, que recebeu uma excelente avaliação, alcançando 92 pontos — acima da média das 150 empresas incríveis, que ficou em 89. Esse reconhecimento reforça a confiança, o preparo e a presença dos nossos líderes no cotidiano das equipes, contribuindo diretamente para a construção de relações de qualidade e um ambiente seguro e acolhedor.

Ser certificado como um lugar incrível para trabalhar é uma conquista coletiva, fruto do empenho, da dedicação e da paixão de cada colaborador. Parabéns a todos que fazem parte dessa jornada! Que sigamos juntos, construindo um ambiente ainda mais saudável, colaborativo e inspirador.

> “Essa é uma conquista coletiva, fruto do empenho, da dedicação e da paixão de cada colaborador. Parabéns a todos que fazem parte dessa jornada”




**Simone Guimarães**
é diretora-geral executiva da CNC


Pesquisas Econômicas
CNC
12600.92
13.48



# Consumo das famílias recua, empresários mostram cautela e inadimplência volta a subir

O cenário econômico brasileiro em maio revelou sinais mistos: enquanto a intenção de consumo das famílias caiu pelo quarto mês seguido, a confiança do empresário do comércio mostrou leve recuperação. Dados da CNC apontam que a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,1% frente a abril e 2,1% na comparação anual, refletindo os impactos da taxa Selic elevada e da inflação persistente sobre o orçamento doméstico. A confiança empresarial avançou 1,6%, mas segue abaixo do nível de 2024, com destaque negativo para a percepção sobre as condições atuais da economia, que despencou 18,6% em um ano.

O endividamento das famílias voltou a bater recorde: 78,2% dos lares relataram dívidas, com alta da inadimplência para 29,5%, o maior nível desde outubro de 2023. Entre os inadimplentes, 12,5% afirmaram não ter condições de pagar. O cartão de crédito segue como o principal vilão, mas com recuo na participação, enquanto carnês e crédito pessoal ganham espaço. Apesar da pressão, houve redução da parcela da renda comprometida com dívidas, que agora representa 29,8%.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o desafio é equilibrar controle inflacionário, estímulos ao consumo e redução do endividamento. Para os empresários, o ambiente de incerteza e juros altos ainda limitam investimentos, exigindo cautela nos próximos meses.

A CNC também divulgou os dados da Pesquisa de Inovação 2024, mostrando que o comércio brasileiro tem investido menos na modernização. De acordo com o levantamento, 38,53% dos entrevistados afirmaram ter inovado, contra os 55% registrados na pesquisa anterior.

# Intenção de Consumo das Famílias cai pelo quarto mês consecutivo e acende alerta

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresentou queda pelo quarto mês consecutivo em maio, evidenciando que o consumidor brasileiro permanece cauteloso. Medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o índice segue dentro do patamar de otimismo (101,5 pontos com ajuste sazonal), mas os dados revelam a fragilidade da confiança das famílias.

A retração mensal da ICF foi leve, de apenas 0,1% frente a abril, mas, na comparação anual, a queda foi mais significativa, de 2,1%. Os principais fatores que contribuem para este resultado são a taxa Selic alta (em maio, alcançou 14,75%, a maior dos últimos 20 anos) e a inflação persistente, que corroem o poder de compra e tornam o crédito mais caro.

"O orçamento das famílias está pressionado, o que leva a esse comportamento mais cauteloso. A manutenção da taxa Selic em níveis altos limita a recuperação do consumo, especialmente de bens duráveis. O desafio agora é conciliar o controle da inflação com estímulos moderados à atividade econômica, evitando o agravamento do endividamento e da inadimplência", avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O componente Emprego Atual apresentou queda mensal de 0,3% e anual de 1,7%. Já a Perspectiva Profissional recuou 0,2% e, na comparação com maio do ano passado, houve alta de 0,3%, indicando percepção mais positiva sobre o futuro do mercado de trabalho em relação a 2024.

A melhor avaliação do mercado de trabalho elevou a Perspectiva de Consumo em 0,7%, em relação a abril, mas com uma queda de 3,4% na comparação anual, o que demonstra mais seletividade nas decisões de compra, principalmente por conta da alta inadimplência.

## CONSUMO DE DURÁVEIS SEGUE EM QUEDA

O item Momento para Compra de Bens Duráveis teve a maior queda mensal, de 0,6%, e se encontra na zona de insatisfação (abaixo de 100 pontos), com 63,4 pontos, o que demonstra o impacto dos juros altos no consumo de longo prazo. Na comparação anual, o resultado é ainda pior, e o subíndice teve queda de:

**-7,6%**


CNC

"O avanço mensal na percepção do crédito, o maior em quatro meses, revela um paradoxo: mesmo em cenário restritivo, houve melhora da percepção de acesso, com 31,5% dos entrevistados considerando estar mais fácil obtê-lo, o maior percentual desde outubro. Isso pode indicar que, apesar das dificuldades macroeconômicas, o sistema financeiro vem tentando sustentar o consumo por meio de maior oferta de crédito"

**João Marcelo Costa**
economista da CNC

## ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação do consumidor sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:

# Endividamento segue em alta, e inadimplência atinge maior nível desde 2023

Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada em maio pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 78,2% das famílias brasileiras relataram ter algum tipo de dívida no período – alta de 0,6 ponto percentual frente a abril. O patamar, no entanto, é inferior ao de maio de 2024, quando essa parcela correspondia a 78,8% dos lares.

Nos comparativos mensal e anual, chamou a atenção o aumento de inadimplentes, que cresceu 0,4 p.p. em relação a abril deste ano e 0,9 p.p. na comparação com maio anterior, chegando a 29,5% – o maior índice desde outubro de 2023. Além disso, entre aqueles que têm dívidas em atraso, 12,5% afirmaram que não têm condições de pagar. No mês equivalente do ano passado, esse número foi de 12%.

"Apesar de o percentual de endividados ter ficado abaixo do registrado em 2024, o avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias. O crédito precisa ser acessado com responsabilidade. Garantir o equilíbrio entre endividamento e capacidade de pagamento será fundamental para o crescimento do País", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

## Classe média mais pressionada

Em relação a abril, o endividamento aumentou em quase todas as faixas de renda, com destaque para as famílias que recebem entre 5 e 10 salários mínimos, cuja alta foi de 3,2 pontos percentuais. Esse grupo também se consolidou como o mais pressionado, mostrando mais dificuldade para quitar as contas, com alta de 1,5 p.p. na variação mensal e 0,4 na anual (22,8%). Já a inadimplência cresceu de forma mais expressiva nas famílias que ganham entre 3 e 5 salários mínimos, com aumento de 2,8 p.p. na comparação com maio do ano passado.



"As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. No entanto, a expectativa de alta também da inadimplência pode desacelerar esse movimento. O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros"

**Felipe Tavares,**
economista-chefe da CNC

## COMPROMETIMENTO COM DÍVIDAS

O cenário do endividamento, em maio, apresenta um ponto positivo: o comprometimento da renda com dívidas deu sinais de melhora. A média do rendimento comprometido com dívidas também recuou para 29,8% do total dos ganhos. O percentual de famílias que destinam mais da metade do orçamento para o pagamento de dívidas é o menor nível desde julho de 2023, caindo para:



**19,7%**

## PEIC

Indicador com capacidade de medir a avaliação dos consumidores sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:

# Confiança do varejo avança, em maio, mas segue abaixo de 2024

Medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou alta de 1,6% em maio, frente a abril, marcando o segundo avanço consecutivo após quatro meses em queda. Apesar da melhora mensal do indicador, a confiança do setor segue abaixo do patamar registrado em 2024, com queda de 5,8% no comparativo com o mesmo período do ano passado.

O levantamento mostra que todos os componentes do índice apresentaram resultados positivos na variação mensal, com destaque para as expectativas dos empresários, que cresceram 2,3%. No entanto, quando comparado ao ano passado, o cenário não é tão animador. O recuo no indicador de Condições Atuais, que mede a percepção do empresariado sobre o contexto econômico, o setor e a própria empresa, foi de 10,5% em relação a maio de 2024. Entre essas fatores, contribuiu mais para a queda a visão sobre as condições atuais da economia, que caiu 18,6%, e, apesar do avanço mensal de 4,1%, este foi o componente com a menor pontuação da pesquisa, atingindo 59 pontos.

## Avanço nas intenções de investimento

As intenções de investimento também cresceram no mês (+0,9%), mas seguem abaixo dos níveis registrados em 2024 (-1,5%).

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a combinação de juros elevados e o ambiente econômico ainda incerto explica a menor disposição, em comparação com 2024, por parte dos empresários, de investir, especialmente, na expansão das empresas. “Embora o índice tenha apresentado sinais de recuperação, os dados revelam um contexto de confiança ainda abalada. A evolução nos próximos meses dependerá, em grande parte, do comportamento da inflação, das políticas monetárias e da dinâmica do consumo das famílias”, avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

### MAIOR INTENÇÃO DE CONTRATAR

Entre os subindicadores do Icec, o maior crescimento mensal foi da Intenção de Contratação de Funcionários, que teve avanço de 1,8%. Isso devido a um avanço de 2,7% no setor de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos. Enquanto o segmento de bens semiduráveis - roupas, calçados, tecidos e acessórios - já se encontra em nível superior ao observado em maio de 2024 (+2,5%). Em comparação com 2024, caiu em 1,0% a intenção de contratar.



+1,8%

> O otimismo com a melhora da percepção das condições futuras da economia estimula investimentos no curto prazo. Mas o cenário é desafiador pela convergência de fatores que impedem um crescimento mais expressivo”

**João Marcelo Costa,** economista da CNC

### >>> ICEC

Indicador que avalia a confiança das empresas quanto às condições atuais, expectativas e intenção de investir. Veja a pesquisa completa:

# Estudo mostra que comércio brasileiro reduziu o ritmo da inovação pós-pandemia

Dados da Pesquisa de Inovação 2024 com empresários do comércio revelam que o setor tem investido menos na modernização. De acordo com o levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 38,53% dos entrevistados afirmaram ter inovado, contra os 55% registrados na pesquisa anterior. O dado reflete um cenário mais próximo da realidade brasileira pós-pandemia e evidencia desafios estruturais que freiam a evolução do varejo.

Foram ouvidos empresários de oito regiões metropolitanas para mapear práticas, barreiras e oportunidades. Avanços aparecem em áreas como marketing digital e experiência do cliente, mas faltam inovações mais profundas.

"O estudo evidencia quatro grandes entraves: alto custo, falta de incentivos, baixa qualificação e dificuldade de acesso a novas tecnologias. Além disso, juros altos e crédito caro levam muitas empresas a priorizar a sobrevivência", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A disparidade entre portes é um dos destaques: 68,5% das grandes empresas disseram ter inovado, contra apenas 35,13% das pequenas. A dificuldade de acesso aos incentivos fiscais é um dos motivos.

"As micro e pequenas empresas representam mais de 98% dos negócios do comércio e cerca de 53% do PIB do setor. Fortalecer sua capacidade inovadora é uma alavanca estratégica para o desenvolvimento nacional", destaca Maurício Ogawa, diretor de Economia e Inovação da CNC.

O foco no cliente lidera as inovações: 78,63% dos empresários promoveram mudanças em marketing, com destaque para personalização e presença digital. Comunicação (69,36%), serviços (59,58%) e logística (57,82%) também avançam.

Por outro lado, só 5,2% das empresas desenvolveram soluções disruptivas. Tecnologias como IA e realidade aumentada seguem pouco exploradas. "A inovação não pode ficar restrita a poucos. Deve ser o motor coletivo de um comércio mais competitivo e alinhado com os novos tempos", conclui Tadros.


CNC

"A preferência por soluções simples e de aplicação imediata, ou seja, inovações de baixo risco e impacto direto na operação, é coerente com a realidade dos pequenos negócios, que buscam responder aos desafios do dia a dia e ganhar fôlego competitivo"

**Maurício Ogawa,**
Diretor de Economia e Inovação da CNC

## INOVAÇÃO ABERTA AVANÇA



**45,8%**

Uma boa notícia é que 45,8% das empresas inovadoras afirmaram adotar práticas de inovação aberta, por meio de parcerias com outras empresas, universidades ou institutos de pesquisa. Embora esse dado represente um avanço cultural, ele também revela grande potencial ainda inexplorado para articulações em rede.

# Turismo e Hospitalidade

CNC





# Vetor para o desenvolvimento sustentável do Brasil

O turismo reafirma, em 2025, seu papel como pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável dos territórios. A ***CNC Notícias*** destaca, nesta edição, três frentes de atuação: a articulação federativa em torno do movimento Vai Turismo, a inserção internacional do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade com o evento Sudamérica Conecta e o estímulo ao turismo responsável, com campanha de conscientização e lançamento do site com orientações para engajamento.

A série de Encontros Vai Turismo iniciou em Mato Grosso e Minas Gerais, reunindo lideranças públicas e privadas para integrar o setor às políticas de planejamento regional. Ao fortalecer a governança e fomentar diagnósticos locais, a iniciativa consolida o turismo como política pública estruturante e alicerça a construção de um Brasil mais competitivo e acolhedor.

Além dessas ações estruturantes, o Sistema Comércio continua promovendo iniciativas relevantes em todo o País. No Amazonas, foi instalado o Cetur-AM, reunindo entidades para impulsionar o turismo regional. No Maranhão, a Fecomércio assumiu a Vice-Presidência do Conselho Municipal de Turismo de São Luís, reforçando a participação no planejamento do setor. No Acre, o Cetur promoveu debate sobre meio ambiente e turismo sustentável. E, no Rio Grande do Norte, o restaurante do Sesc Mossoró foi reconhecido com o selo internacional Good Travel Seal.

O turismo vive um momento de articulação. O desafio é consolidar a colaboração entre governo e sociedade civil, transformando o potencial em vetor consistente de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

# Encontros Vai Turismo: o setor na estratégia política dos Estados

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), realiza, ao longo de 2025, os Encontros Vai Turismo – Integração do Turismo Nacional, com o objetivo de consolidar o turismo como eixo estratégico das políticas públicas de desenvolvimento nos Estados brasileiros. A iniciativa busca aprofundar o diálogo entre lideranças locais, empresários e instituições públicas para a construção de propostas concretas para o setor.

Desde sua criação, o Vai Turismo mobiliza atores públicos e privados para subsidiar políticas públicas. Lançado em 2021, o programa entregou, nas eleições de 2022, propostas para os planos de Governo dos Estados e do governo federal, o que culminou na presença do turismo como diretriz em 100% desses planos estaduais. Em 2025, os encontros retomam esse diálogo pelo turismo como política pública nos Estados.

Os Encontros Vai Turismo começam a rodar o País, iniciando por Mato Grosso e Minas Gerais

## Encontro no Mato Grosso na FIT Pantanal

O primeiro Encontro Vai Turismo de 2025 foi realizado em 6 de junho, em Cuiabá (MT), como parte da programação da FIT Pantanal. O evento reuniu representantes da CNC, da Fecomércio-MT, do Sesc e do Senac, além de lideranças públicas e empresariais da região, com o objetivo de integrar o turismo ao planejamento estratégico estadual. Durante o encontro, foram apresentados dados do Painel de Inteligência Competitiva do Turismo, projetos de valorização da identidade local e experiências gastronômicas e culturais organizadas pelo Sesc e pelo Senac-MT. Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, "o turismo precisa ser encarado como vetor estratégico de desenvolvimento regional. Por isso, é essencial que tenhamos diagnósticos atualizados e uma política pública assertiva".



Divulgação

## Em Minas Gerais, encontro amplia articulação

Em 11 de junho, o Estado de Minas Gerais recebeu o segundo Encontro Vai Turismo de 2025, promovido em parceria com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG. O evento, realizado na sede da Fecomércio-MG, em Belo Horizonte, focou construir uma agenda estadual, alinhada às diretrizes nacionais do programa. "O projeto Vai Turismo oferece subsídios fundamentais para o aperfeiçoamento das políticas públicas do setor", destacou o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG, Nadim Donato, que também enfatizou a necessidade de capacitação, inovação e valorização dos ativos culturais e naturais do Estado.

O cronograma de 2025 prevê a realização de encontros em diversos estados, consolidando o Vai Turismo como plataforma permanente de diálogo, articulação e construção de políticas integradas que posicionam o setor como protagonista do desenvolvimento sustentável do Brasil.

# Encontro visa fortalecer o turismo sul-americano

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), marcou presença no Sudamérica Conecta 2025, realizado em Santiago do Chile. O evento reuniu autoridades governamentais e representantes das câmaras nacionais de turismo dos países que integram a Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), a fim de promover a América do Sul como um destino turístico unificado, diverso e competitivo no cenário internacional.




Divulgação

Representando a CNC, o diretor responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, participou dos debates que apresentaram estratégias de integração regional, valorização do patrimônio cultural, natural e histórico, além da promoção conjunta dos países sul-americanos em mercados internacionais. A participação do Cetur/CNC reforça o compromisso da Confederação com o desenvolvimento sustentável e articulado do turismo, contribuindo para o fortalecimento da imagem da América do Sul como destino de excelência. A iniciativa visa ampliar o fluxo de visitantes à região, estimular a economia local e consolidar uma oferta turística integrada, por meio da cooperação entre os setores público e privado dos países-membros.

# Site traz orientações sobre turismo responsável

Com o objetivo de incentivar práticas mais conscientes no setor, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC lançou um site dedicado ao turismo responsável, em parceria com o Instituto Aupaba. A nova plataforma reúne informações e orientações para turistas, empresários e profissionais do setor que desejam contribuir para a preservação do patrimônio natural e cultural dos destinos brasileiros.

A iniciativa faz parte da campanha de sensibilização, promovida pela CNC e pelo Instituto Aupaba, que destaca a importância de escolhas responsáveis para transformar o turismo em instrumento de desenvolvimento e bem-estar coletivo. O turismo responsável busca minimizar impactos ambientais e sociais negativos e valoriza comunidades locais, sua cultura e modos de vida. Acesse o site pelo link: www.portaldocomercio.org.br/turismo-responsavel para dicas práticas, conceitos-chave e caminhos para fazer parte dessa mudança positiva no turismo brasileiro.




Divulgação

# Sesc Mossoró é reconhecido por práticas sustentáveis

O restaurante do Sesc Mossoró, no Rio Grande do Norte, foi certificado com o selo internacional Good Travel Seal, após atingir 92% de aprovação nos critérios de sustentabilidade. A premiação foi entregue na Conferência Global Green Destinations, realizada no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal (RN). A unidade é a segunda do Sesc-RN a conquistar a certificação — em 2023, o restaurante da unidade Rio Branco obteve 95%. Para o presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, a conquista demonstra o compromisso com uma gestão sustentável e de qualidade. O Good Travel Seal é concedido a negócios turísticos que se destacam em 10 compromissos de sustentabilidade.




Fecomércio-RN

# Cetur-AM é instalado para impulsionar turismo no Amazonas

A Fecomércio-AM realizou a cerimônia de instalação do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur-AM), em 14 de maio, durante a Semana S do Comércio, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento turístico do Estado.



Fecomércio-AM

O presidente em exercício do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AM, Aderson Frota, conduziu o evento com o vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros, que assume a Presidência do Cetur-AM.

O novo conselho contará com representantes de entidades como Abav-AM, ABBTUR-AM, Abeoc-AM, ABIH-AM, Abrajet-AM, Abrasel-AM, Sebrae, Sesc, Senac e AmazonasTur, entre outras, estabelecendo uma rede de colaboração entre setores público e privado. O evento teve a participação da CNC, representada pelo diretor Alexandre Sampaio, que coordena o Cetur/CNC, e pela gerente do Cetur/CNC, Aline Lopes. A instalação do Cetur-AM reforça o compromisso do Sistema com a promoção do turismo local e a geração de negócios no Amazonas.

# Fecomércio-MA integra diretoria do Comtur em São Luís

A Fecomércio-MA passou a integrar a nova Diretoria do Conselho Municipal de Turismo de São Luís (Comtur), assumindo a Vice-Presidência para o biênio 2025–2027. A nomeação ocorreu em reunião solene, realizada na sede da Federação, no dia 21 de maio, com a posse do superintendente Max de Medeiros como representante da entidade. A participação reforça o compromisso da Fecomércio-MA com o fortalecimento das políticas públicas e da governança colaborativa voltadas ao desenvolvimento turístico da capital. O Comtur é um órgão deliberativo e consultivo, formado por representantes do poder público e da sociedade civil.



Fecomércio-MA

# Cetur-Acre reforça turismo sustentável




Fecomércio-AC

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Fecomércio-AC promoveu o evento Turismo e Meio Ambiente Caminham Juntos, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06) e ao Dia de Combate à Desertificação e à Seca (17/06). Realizado em Rio Branco, em 17 de junho, o encontro reuniu autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir o papel do turismo na preservação ambiental e valorização cultural.

Durante o evento, a gerente do Cetur/CNC, Aline Lopes, ressaltou o compromisso da Confederação com práticas sustentáveis no setor turístico e reconheceu o Acre como exemplo de integração entre natureza, cultura e acolhimento. Já o secretário executivo do Cetur da Fecomércio-AC, João Bosco Nunes, enfatizou o protagonismo local na promoção de ações alinhadas à sustentabilidade. A iniciativa reafirma o papel do Sistema Comércio na construção de um turismo mais consciente e responsável em todo o País.




Divulgação

# Sistema CNC-Sesc-Senac participa da Conferência Nacional do Meio Ambiente

O Sistema CNC-Sesc-Senac participou da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, realizada nos dias 6 a 9 de maio, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi representada por Cristiane Lima Cortez, da Fecomércio-SP, delegada indicada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

O Sesc-PE foi representado por Gérsica Moraes, analista ambiental e coordenadora de atividades do Centro de Educação Ambiental (CEA) Caatinga, do Sesc Serra Talhada. Ela foi eleita delegada estadual, representando o setor privado em Pernambuco. Já o Senac-PA foi representado por Renata Quemel, eleita delegada durante a Conferência Livre do Sistema Comércio.

As três representantes integraram diferentes Eixos Temáticos da Conferência, com participação ativa nos Eixos I – Mitigação; IV – Transformação Ecológica; e V – Governança e Educação Ambiental.

## Tecnologia e pesquisa

Gérsica Moraes foi eleita para defender as propostas do Grupo de Trabalho (GT) 49, que tratou de Tecnologia, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento. Também participou de uma oficina de Educação Ambiental voltada à Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), articulando com representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), gestores públicos, pesquisadores, sociedade civil organizada e comunidades tradicionais.

Cristiane Cortez foi eleita para apresentar as propostas do GT 5, que discutiu Energia, Infraestrutura e Economia Sustentável. Defendeu, em especial, a proposta de concessão de descontos no IPTU para imóveis que adotem práticas sustentáveis comprovadas — uma das dez propostas priorizadas durante a Conferência Livre do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Renata Quemel atuou no GT 28, que abordou Gestão de Resíduos e Economia Circular. Trabalhou em conjunto com representantes

dos setores público e privado, sociedade civil e universidades na construção da proposta de implementação da gestão integrada de resíduos sólidos com base na economia circular. A proposta destaca o fortalecimento de cooperativas, a logística reversa e a compostagem. Ela ficou entre as dez prioridades do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), alinhando-se a uma das dez propostas priorizadas pela Conferência Livre do Sistema CNC-Sesc-Senac.

"A participação do Sesc Pernambuco ressalta a missão da instituição com a sustentabilidade e a defesa de práticas ambientais responsáveis, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável para todos", afirmou Gérsica Moraes.

Segundo Renata Quemel, "a participação do Senac-PA reflete o entendimento da importância das ações sustentáveis e o compromisso em adotá-las para reduzir os impactos e promover boas práticas de sustentabilidade. Essas iniciativas são pensadas com foco nas futuras gerações, visando à construção de um ambiente mais equilibrado, justo e sustentável".

Na conferência, foram priorizadas 104 propostas. O anúncio das propostas mais votadas foi bastante aplaudido, especialmente as três primeiras:

Garantir a destinação de, no mínimo, 5% do orçamento dos entes da Federação, em virtude da emergência climática, para implementação da Política Nacional do Meio Ambiente;

Implementar a educação ambiental decolonial, crítica e transformadora como prática integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino; e Fortalecer as brigadas florestais, por meio da criação de um Sistema Nacional de Brigadas populares, voluntárias, independentes e comunitárias.

As propostas priorizadas em segundo e oitavo lugares têm aderência direta com aquelas apresentadas na I Conferência Livre do Sistema Comércio, que tratam de educação ambiental e gestão integrada de resíduos, incluindo logística reversa.

Entre as 104 propostas selecionadas, algumas apresentam temas diretamente ligados ao setor do comércio, como eficiência energética, adoção de energias renováveis e incentivos fiscais no IPTU para edificações sustentáveis e resilientes.

Cristiane Cortez comentou que foi sua primeira participação na Conferência Nacional do Meio Ambiente, destacando a oportunidade de estar ao lado de 1.500 delegados de todas as regiões do País, com ampla diversidade cultural, de gênero e étnica, discutindo temas fundamentais para o Brasil e o mundo.

"O desafio do consenso e da priorização foi bastante grande. Como próximos passos, ainda não está claro como o governo, em especial o MMA, trabalhará para transformar as propostas priorizadas em políticas públicas. As ambições populares estão postas, cabe agora viabilizá-las", pontuou Cortez, lembrando que as propostas resultaram de mais de 500 conferências municipais, estaduais e livres, realizadas em todo o País.

Confira aqui as 104 propostas.



Divulgação

Representantes do Sistema defendem propostas em eixos estratégicos

# Sesc & Senac





# Avanços inovadores em educação e inclusão digital

Esta edição da CNC Notícias celebra as iniciativas do Sesc e do Senac, que protagonizam, no País, a promoção de uma educação inclusiva, tecnológica e sintonizada com os desafios contemporâneos.

O Senac lançou a plataforma Orango, ambiente digital criado especialmente para a geração Z. Gratuita, interativa e com certificação da instituição, a plataforma oferece cursos curtos nas áreas de marketing, games, IA e empreendedorismo. O Senac também foi destaque no evento Cisco Academy Day Brasil, conquistando cinco premiações por sua atuação no ensino de tecnologia e cibersegurança, inclusive com projetos pioneiros em comunidades ribeirinhas.

Outra frente de inovação é a oferta piloto da aprendizagem técnica a distância, voltada para o curso de Técnico em Administração, e a presença da instituição na Cúpula de Transformação Digital da Educação Profissional, na Malásia, onde representou a América Latina em debates sobre IA e políticas educacionais.

Já o Sesc reuniu especialistas de todo o País no Congresso da Rede Sesc de Educação, promovido no Rio de Janeiro, com debates que envolveram temas como inteligência artificial, educação socioambiental, acessibilidade e tecnologias assistivas. O evento também marcou o lançamento do novo Projeto Político Pedagógico da rede, elaborado de forma colaborativa, com foco em temas como educação 5.0, projeto de vida e compromisso social.

“O congresso foi um espaço para repensar a escola, seus métodos e sua conexão com a sociedade”, resumiu Luiz Fernando Moraes, gerente de Educação do Sesc Nacional. Um dos momentos mais aplaudidos foi a fala da diretora de Inclusão da SME de Belo Horizonte, Aline Castro, ao defender que “falar de inclusão é falar de justiça social”.

## FEED SESC

### NOVOS SISTEMAS

Resultado de um movimento coletivo sustentado pelo diálogo e construção compartilhada, a Rede Sesc de Educação passará a contar com dois sistemas que vão impulsionar o programa de educação, modernizando processos e proporcionando mais qualidade de ensino para alunos e professores.

O Sistema de Educação Escolar reunirá todas as escolas, polos e demais ações e atividades em um mesmo ambiente integrado a outros processos do Sesc, facilitando a gestão administrativa, acadêmica e financeira. O outro sistema se constitui em uma plataforma de aprendizagem adaptativa, dotada da mais moderna tecnologia para amparar diretores escolares, coordenadores pedagógicos, professores, estudantes e familiares em múltiplos aspectos da vida escolar, com foco no pleno desenvolvimento.

Sesc




### BIBLIOSESC NO CONGRESSO

O BiblioSesc esteve presente no Congresso Rede Sesc de Educação. O projeto, que completa 20 anos em 2025, é um importante aliado da educação e do incentivo ao hábito da leitura. A unidade móvel circula com um acervo de 3,5 mil publicações, atendendo principalmente localidades com pouco acesso a livros e bibliotecas. Além da oferta de publicações, o projeto promove ações para engajamento dos leitores, como bate-papos com autores, contação de histórias e atividades lúdicas.

Sesc




# Congresso reúne profissionais da Rede Sesc de Educação

O Sesc reuniu especialistas e educadores de todo o País para um grande debate sobre a educação no Brasil. O Congresso Rede Sesc de Educação foi realizado nos dias 29 e 30 de maio, no Polo Educacional Sesc, no Rio de Janeiro, e contou com debates sobre inteligência artificial, educação socioambiental, tecnologias assistivas, escola inclusiva, entre outros. O evento também promoveu exposição, intervenção artística, mostra de estudantes do Polo e apresentações culturais.

O congresso marcou o lançamento do Projeto Político Pedagógico da Rede Sesc de Educação. Produzido por metodologia colaborativa, com participação dos profissionais dos Departamentos Regionais, o documento estrutura os princípios pedagógicos do fazer educacional do Sesc, com temas contemporâneos essenciais a todas as instituições de ensino, como educação 5.0, educação socioemocional, projeto de vida, compromisso social, educação empreendedora.






Sesc

Sesc







Os participantes desfrutaram de palestras e mesas-redondas que relacionaram a educação com importantes discussões da atualidade. Uma delas foi a mesa sobre educação socioambiental, com o jornalista André Trigueiro e a gerente-geral do Polo Socioambiental Sesc Pantanal, Cristina Cuiabália. O bate-papo, que teve como pano de fundo a biodiversidade do Pantanal Mato-grossense, abordou questões como as mudanças climáticas, a relação do ser humano com a natureza e propostas para o desenvolvimento da educação socioambiental em sala de aula.

Já a mesa sobre inteligência artificial e personalização na educação, com Dora Kaufman e Lilian Bacich, apresentou as diversas possibilidades do uso da IA e seus benefícios como maior foco nas necessidades dos alunos, a aprendizagem centrada no estudante e o apoio à acessibilidade. Um momento de muita emoção aconteceu na palestra da diretora de Inclusão da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, Aline Castro. A palestrante foi aplaudida de pé após compartilhar um pouco de sua história e conquistas, entre elas ter sido a primeira pessoa com deficiência a participar do programa Ciências sem Fronteiras.

O final do congresso promoveu aos participantes uma apresentação da atriz e poetisa Elisa Lucinda, A Educação como Poesia do Encontro, e um show do Grupo Imperadores da Dança, um dos maiores representantes do passinho, movimento que faz parte do cenário cultural do Rio de Janeiro.

## SESC EM FOCO

### CONGRESSO REDE SESC DE EDUCAÇÃO - ALGUMAS REFLEXÕES DO EVENTO:

"Falar de inclusão é falar de justiça social, o olhar pedagógico sensível que considera e percebe cada estudante na sua integralidade"
***Aline Castro,*** *diretora de Inclusão da SME de Belo Horizonte*

"A escola deveria separar e segregar o lixo seco. Coleta seletiva dentro da escola fomenta a garotada a replicar isso em casa"
***André Trigueiro****, jornalista especializado em meio ambiente*

"Quatro entre dez escolas não têm área verde em seu interior. Crianças das favelas e comunidades urbanas são as que têm menos acesso"
***Carolina Maciel****, Instituto Alana*

"A melhor coisa que a gente pode fazer para os nossos alunos, principalmente os mais necessitados, é fortalecer o discurso"
***Elisa Lucinda***, atriz e poetisa

"Uma escola que não se conecta com outras escolas para no tempo, não cresce em inovação e em possibilidades de reelaborar conhecimentos"
***Luiz Fernando Moraes****, gerente de Educação do DN*

"A educação ambiental deve proporcionar uma aprendizagem que faça sentido para as pessoas, sendo capaz de gerar pensamentos e atitudes em prol do bem-estar coletivo"
***Cristina Cuiabália****, gerente-geral do Polo Educacional Sesc Pantanal*

"A responsabilidade de sustentar a terra não é só dos povos indígenas. Somos nós educadores que temos que criar nossas salas verdes, que trazem mediação, interação e vivência"
***Aliã Guajajara****, professora de Arte Educação Indígena*

"A revolução digital está mudando a forma como os jovens se comunicam, se conectam, socializam"
***Mariana Ochs****, coordenadora do EducaMídia*

## FEED SENAC

### NOVA APRENDIZAGEM

Em 19 de maio, com o início da turma piloto de aprendizagem técnica a distância, o Senac deu um passo importante em sua trajetória de inovação na educação profissional. A formação no curso de Técnico em Administração, com 15 alunos dos Departamentos Regionais do Paraná, de Alagoas e Pernambuco, é um marco na oferta da aprendizagem profissional.

### SENAC NA CÚPULA DIGITAL

De 28 a 30 de maio, em Kuala Lumpur, na Malásia, o Senac participou do BILT Bridging Event, um dos principais eventos da Cúpula Global de Transformação Digital da Educação Profissional. A instituição foi convidada na condição de atual presidente da Aliança para a Formação Dual na América Latina e no Caribe.




### MELHORES DO CENTRO-OESTE




Divulgação

O Senac Nacional ficou com a 21ª posição no ranking das 50 melhores empresas para trabalhar na Região Centro-Oeste, segundo a consultoria internacional Great Place to Work (GPTW). O resultado representa um avanço de dez posições em relação ao ano passado.




# Senac lança plataforma de cursos gratuitos para a geração Z

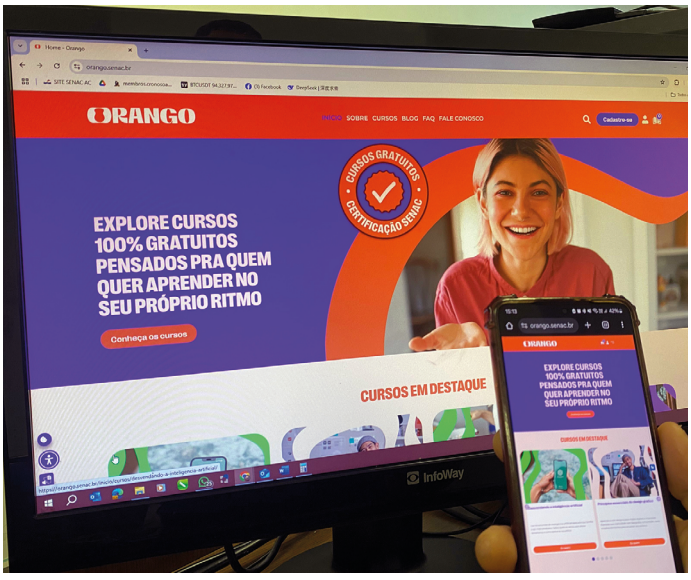
O Senac lançou em maio o Orango, uma plataforma de educação digital pensada sob medida para a geração Z – jovens na faixa dos 16 aos 24 anos que estão ingressando no mercado de trabalho.

Mais que um ambiente virtual de aprendizagem, o Orango é um convite à experimentação, com cursos gratuitos, curtos, interativos, alinhados às tendências do mercado atual e com a certificação do Senac, que é garantia de qualidade.

Com interface intuitiva, o Orango representa um avanço estratégico na democratização da educação ao proporcionar uma experiência de aprendizado em sintonia com o ritmo, os interesses e a individualidade de cada jovem.

Diferente, ousada e cheia de personalidade, a plataforma sustenta a proposta de que aprender pode – e deve – ser uma experiência fora do comum. A identidade visual é outro diferencial: cores vibrantes, stickers, elementos gráficos animados e navegação intuitiva foram pensados para dialogar com os hábitos visuais da geração Z.

Divulgação




## Pesquisa com jovens inspirou a criação

Para garantir que a plataforma atendesse às expectativas do público-alvo, o Senac realizou uma pesquisa com mais de 1.000 jovens de 16 a 24 anos. Os dados mostram que aprender, para essa geração, vai muito além da obrigação acadêmica: trata-se de investir no próprio futuro.

Os jovens querem cursos objetivos, conectados com o mercado de trabalho e, acima de tudo, com certificação reconhecida – elemento que reforça sua empregabilidade.

Orango já estreia com diversos cursos livres em áreas que têm tudo a ver com os interesses da juventude: marketing, games, criatividade, audiovisual, comportamento, inteligência artificial, negócios e empreendedorismo. Todos com linguagem direta, formato ágil e certificado de conclusão. Os conteúdos são autoinstrucionais e podem ser acessados quando e onde o aluno quiser.

A nova plataforma do Senac também aposta no conceito de gamificação e experiência digital, trazendo elementos que incentivam a experimentação e o compartilhamento entre os alunos. As aulas têm vários formatos: vídeos, podcasts, PDFs, slides e, é claro, os games.

Em média, cada curso tem duração de aproximadamente 10 horas. E todos com uma linguagem jovem, fácil e acessível.

Acesse aqui o ORANGO e compartilhe essa novidade!

# SENAC EM FOCO

## MAIS UM PRÊMIO? NÃO, MAIS CINCO!

O Senac conquistou cinco premiações no Cisco Academy Day Brasil, evento anual promovido pela Cisco, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo que reúne instrutores, academias e parceiros do seu programa NetAcad no País.

Foram premiados o Senac Nacional e os Departamentos Regionais de São Paulo, Pernambuco e Pará. Com isso, subiu para 36 o número de premiações concedidas pela Cisco ao Senac desde 2023, quando foi criado o Programa Educação 4.0, que promove parcerias com grandes players mundiais de tecnologia da informação. O Departamento Nacional, por meio da diretora de Educação Profissional, Anna Beatriz Waehneldt, representou o Senac na cerimônia de abertura, realizada no Centro Paula Souza (CPS), na capital paulista, no dia 3 de junho.

O relacionamento entre a Cisco e o Senac teve início há mais de 20 anos, com a criação da primeira academia Cisco na rede, em junho de 2000 – uma das primeiras do programa de educação e empregabilidade da Cisco no Brasil.

Juntas, as duas instituições viabilizaram a primeira Academia Fluvial Cisco NetAcad do mundo: é a Balsa-Escola José Roberto Tadros, no Amazonas, que atende as populações ribeirinhas e contribui para democratizar a educação profissional em áreas remotas. Essa iniciativa pioneira oferece formação técnica gratuita em tecnologia e segurança cibernética, além de proporcionar acesso à internet para as comunidades.

Atualmente, mais de 150 academias Cisco ativas estão espalhadas por Departamentos Regionais em todas as regiões do Brasil.



Divulgação


do tamanho do
Brasil



# Segurança, organização e inovação em pauta

A ***CNC Notícias*** apresenta iniciativas e discussões importantes para o Sistema Comércio em todo o País. Em Alagoas, a Fecomércio-AL se reuniu com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para discutir parcerias que devem apoiar mais de 1.200 microempreendedores do Estado. “Precisamos atender essas pessoas para que tenham oportunidade de se desenvolver”, avalia o presidente da Fecomércio, Adeildo Sotero.

No Estado de São Paulo, a Fecomércio-SP lançou 10 diretrizes para implementação e fortalecimento da cibersegurança, a fim de combater crimes digitais. Além de propor soluções, a entidade elencou tópicos importantes para uma regulamentação eficiente.

Em Mato Grosso, a Fecomércio-MT se reuniu com a Prefeitura de Cuiabá para apoiar a reorganização dos vendedores ambulantes da capital. Segundo José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, o momento é de restabelecer a ordem urbana e garantir segurança para os comerciantes formais e para os pedestres.

Em Mato Grosso do Sul, alunos do Senac-MS desenvolveram projeto que une sustentabilidade e responsabilidade social. A ideia promoveu a produção de bioplásticos como alternativa às sacolas plásticas tradicionais. Os jovens fazem parte do curso de aprendizagem profissional do Senac e têm entre 14 e 24 anos.

Esta edição também conta com a participação da FBHA, que passou a integrar a Câmara Temática de Legislação Turística do Conselho Nacional de Turismo; e da Fenavist, que em junho promoveu uma série de encontros para debater interesses da classe e fortalecer parcerias institucionais.

# Fecomércio-SP propõe medidas para fortalecer defesa cibernética




A Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP) elencou dez diretrizes que devem nortear as políticas públicas de cibersegurança. Agora, a entidade busca apresentar um diagnóstico dos principais impasses nesse campo, com foco na construção de um pacto nacional pela segurança cibernética e pelo combate aos cibercrimes.

Na avaliação da Fecomércio-SP, é preciso implementar uma legislação forte e alinhada com as melhores práticas globais que, ao mesmo tempo, garanta segurança e não cause entraves econômicos. Entre os setores produtivos, uma preocupação recorrente é que a regulação seja proporcional aos riscos. Para os demais setores, nos quais os riscos são menores, seria mais adequado oferecer diretrizes e apoio sem impor custos ou obrigações desnecessárias.

Entidade entregou a parlamentares documento para orientar as políticas públicas

## Prevenção e respostas aos cibercrimes

De acordo com a Fecomércio-SP, um dos principais desafios do País é integrar ações regulatórias e políticas públicas, promovendo diálogo entre governo, setor privado e demais atores.

A entidade também defende a harmonização dos marcos legais e das políticas de cibersegurança, especialmente a Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber) e a Estratégia Nacional de Cibersegurança (E-Ciber). Além disso, propõe a implementação de uma entidade central de coordenação que teria como função organizar as ações regulatórias e as políticas públicas relacionadas ao tema.

Acompanhando as discussões da Frente Parlamentar de Apoio à Cibersegurança e à Defesa Cibernética (FrenCyber), a Fecomércio-SP apresentou as dez diretrizes de segurança cibernética durante a reunião da Frente, marcando a abertura oficial dos trabalhos. O documento também foi entregue aos senadores Esperidião Amin (PP-SC) e Marcos do Val (Podemos-ES) e à deputada Tabata Amaral (PSB-SP), além da assessoria do senador Jorge Seif Júnior (PL-SC).



Agência Senado

Confira aqui as diretrizes de segurança cibernética

# Fecomércio-AL quer parceria com o Sebrae para apoiar pequenas empresas







Fecomércio-AL

Apresentada em reunião do dia 3 de junho, a proposta deve impactar mais de 1.200 microempresários alagoanos

Somar forças para contribuir para o desenvolvimento das pequenas empresas de Alagoas. Esta foi a proposta feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio-AL) ao Sebrae Alagoas. A intenção da Fecomércio é firmar parcerias para capacitações de 1.200 pequenos empresários em Gestão Empresarial; seminários temáticos e desenvolvimento de um programa de mentorias. O próximo passo, agora, será analisar a viabilidade dos projetos e a melhor forma de executá-los.

"O nosso foco principal são as pequenas empresas porque as grandes, naturalmente, já têm recursos para realizar suas capacitações. Mas as pequenas, não. Precisamos atender essas pessoas para que tenham oportunidade de se desenvolver", defende o presidente da Fecomércio-AL, Adeildo Sotero.

Para o diretor técnico do Sebrae AL, Keylle Lima, o convite da Fecomércio atende aos interesses tanto do Sebrae como da CNC. "Precisamos somar esforços para otimizar os nossos recursos. Se juntarmos o volume de recursos de todas as entidades, vamos conseguir virar o jogo", avalia.

Caso seja firmada, a execução da parceria será por meio do Instituto Fecomércio-AL. Segundo sua diretora Engridy Stephanne, os projetos vão atender a capital e três municípios do interior. Os seminários discutirão perspectivas, tendências e oportunidades para os pequenos empresários. A proposta da Federação prevê, também, o projeto Cidades Alagoanas, que vai propor debates sobre a vocação e o desenvolvimento do comércio, promovendo congressos sob o tema Demandas & Soluções para as Cidades.

# Em Cuiabá, apoio a ação da Prefeitura para reorganizar ambulantes




No dia 4 de junho, a Câmara Municipal de Cuiabá sediou uma reunião que contou com a presença do prefeito Abílio Brunini, secretários municipais, vereadores, Fecomércio-MT e demais representantes do comércio. O encontro discutiu o programa Ambulantes em Ordem, iniciativa que visa reorganizar o comércio ambulante na capital mato-grossense.

Durante a reunião, o diretor da Fecomércio-MT e presidente do Sincotec-MT, Sergio Ricardo Antunes, expressou apoio às medidas da Prefeitura para a realocação dos vendedores. Segundo ele, o momento é de restabelecer a ordem no espaço urbano, garantindo segurança tanto para os comerciantes formais quanto para os pedestres.

"Precisamos reorganizar o centro para garantir segurança e respeito às regras. Queremos transformar esse cenário em oportunidade. Com o apoio da Fecomércio, por meio do Senac, e do Sebrae-MT, vamos oferecer cursos e suporte que podem gerar emprego e renda", afirmou Sergio Antunes. Lojistas do centro de Cuiabá e representantes de entidades de classe também manifestaram apoio à ação, salientando a importância de assegurar o ordenamento urbano e fortalecer o comércio.

O prefeito Abílio destacou o trabalho consciente e humanizado que deve ser realizado com os vendedores ambulantes. "O que buscamos não é o confronto, mas sim preservar o direito de ir e vir da população, garantindo calçadas livres e acessíveis. É possível empreender de forma organizada. E, para isso, estamos estendendo a mão àqueles que demonstram interesse em crescer de forma correta", declarou o prefeito.

Encontro debateu o ordenamento das ruas da capital




Erlan Aquino

# Alunos do Senac-MS desenvolvem plástico para 'sacolinhas' sustentáveis




Alunos do Senac-MS desenvolveram projeto que alia ciência e consciência ambiental: a produção de bioplásticos como alternativa às sacolas plásticas tradicionais. A proposta foi criada dentro do projeto integrador, componente curricular da instituição, em que o objetivo é articular conhecimentos do curso em soluções para sociedade. Os jovens fazem parte do curso de aprendizagem profissional do Senac e têm entre 14 e 24 anos.

Estima-se que uma sacola plástica leve até 400 anos para se decompor na natureza. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), mais de 400 milhões de toneladas de plástico são produzidas todos os anos no mundo, e um terço desse total é usado uma única vez antes de ser descartado (ONU Meio Ambiente, 2023). No Brasil, de acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), mais de 1 milhão de toneladas de sacolas plásticas são descartadas por ano, com baixíssimo índice de reciclagem (O Globo, 2023).

Com o tema "Bioplástico: substituição do plástico convencional na busca por sustentabilidade", os estudantes pesquisaram e produziram diferentes composições de bioplástico, utilizando ingredientes acessíveis como casca de banana, batata inglesa, amido de milho, tapioca, gelatina incolor e polvilho doce. "Tanto na parte teórica quanto na prática, tivemos que pesquisar bastante. Dividimos a equipe para maximizar a eficiência do trabalho, com cada um explorando uma matéria orgânica diferente como base para a produção do plástico", diz o aluno Vitor Alexandre.

Além desses componentes, durante os experimentos, os estudantes identificaram a presença de fungos nos primeiros testes de produção. Com olhar crítico e investigativo, decidiram adicionar argila esmectita à fórmula, comparando, ao longo de 35 dias, os resultados com e sem esse componente. O estudo avaliou aspectos como resistência, tempo de deterioração e aparência dos materiais, e os dados foram organizados e analisados de forma comparativa.




Fecomércio-MS

Os alunos pesquisaram e produziram diferentes composições de bioplástico com ingredientes como casca de banana e polvilho

"Durante o desenvolvimento das amostras, enfrentamos alguns desafios. Houve momentos de desânimo entre alguns colegas, que chegaram a achar que o projeto não daria certo. Apesar desses obstáculos, a experiência foi muito positiva. Mostrou que, com persistência e trabalho em equipe, é possível desenvolver soluções mais sustentáveis para melhorar o futuro do nosso planeta", revela o aluno Pedro Santos.

"Projetos como esse representam exatamente o que buscamos na educação profissional: aliar o conhecimento técnico à responsabilidade social. É assim que formamos pessoas conscientes, preparadas para pensar e aplicar soluções inteligentes", explica Gilka Trevisan, diretora de Educação Profissional do Senac.

# FBHA integrará câmara temática do Conselho Nacional de Turismo

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) agora é membro da Câmara Temática de Legislação Turística (Caleg), do Conselho Nacional de Turismo. A entidade passa a ter assento na Subcâmara Temática sobre Condohotéis, empreendimentos similares e plataformas digitais de aluguel de temporada.

A inclusão da FBHA fortalece a representatividade do setor de hospedagem e alimentação nas discussões sobre a modernização da legislação turística. Foram designados como representantes da entidade Alexandre Sampaio de Abreu, titular; e Lirian Sousa Soares Cavalheiro, suplente.

A entidade passa a ter assento, com participação ativa, na Subcâmara Temática sobre Condohotéis

"Estar na Câmara de Legislação Turística é fundamental para garantirmos que as decisões levem em conta as demandas do setor, especialmente diante dos desafios impostos pelos modelos de hospedagem alternativos e pelas plataformas digitais", destaca Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

A participação da entidade reforça o compromisso em colaborar com propostas que tragam equilíbrio competitivo, segurança jurídica e desenvolvimento do turismo brasileiro.

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) é uma entidade sindical empresarial constituída com a finalidade de coordenação, defesa administrativa e judicial dos interesses e direitos da categoria. É uma das maiores entidades sindicais do País e tem representação nos principais órgãos, entidades e conselhos do setor empresarial e turístico, como o Conselho Nacional de Turismo (CNT), do Ministério do Turismo, ou o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC. Está presente em todas as regiões, através de 67 sindicatos. Representa, em âmbitos estadual e municipal, cerca de 940 mil empresas, entre hotéis, pousadas, restaurantes e bares.



Roberto Castro/MTur

# Fenavist debate interesses da classe e fortalece parcerias

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Jeferson Nazário, o vice-presidente da entidade, Flávio Sandrini, e demais diretores participaram de encontros em Brasília para discutir tópicos importantes para a classe.

Os encontros passaram por temáticas jurídicas e parlamentares, além de reafirmar as parcerias com entidades importantes do setor público. No dia 4 de junho, se reuniram com o novo coordenador-geral de Controle de Serviços e Produtos (CGCSP) da Polícia Federal, Cairo Costa Duarte.

Durante a visita, os representantes da Federação destacaram a relevância do trabalho desenvolvido pela CGCSP e reafirmaram o compromisso de manter a parceria com a Polícia Federal, fortalecendo a colaboração que vem sendo construída ao longo dos últimos anos.

Na ocasião, também foi abordado o andamento do decreto que regulamentará a Lei nº 14.967/2024, que institui o Novo Estatuto da Segurança Privada, um marco regulatório fundamental para o desenvolvimento da atividade.

## Fenavist reúne Diretoria

No mesmo dia, diretores da Fenavist participaram da 6ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) e da 17ª Reunião da Diretoria Executiva da Gestão 2022-2026. Durante a AGO, foi analisado e aprovado o parecer do Conselho Fiscal, referente à prestação de contas de 2024.





Divulgação

A pauta da reunião incluiu apresentações sobre a Feira Internacional de Segurança 2025, o Programa Escola de Excelência e uma exposição conduzida por um parceiro do Instituto Nacional de Segurança Privada (Inasep).

Nos encontros, também foram discutidas as ações do Grupo de Trabalho que debate o andamento do Grupo de Trabalho que trata do PL 6.461/2019, conhecido como Estatuto do Aprendiz. Os participantes ainda debateram questões de impacto direto na atividade de segurança privada.

Presidente Jeferson Nazário nos eventos que reforçaram tópicos importantes para a entidade

Divulgação




De 22 a 24 de outubro de 2025

## Fenacon realiza 21ª CONESCAP

A cada dois anos, profissionais do setor de serviços do Brasil se reúnem na CONESCAP para fortalecer e compartilhar conhecimentos. Neste ano, a 21ª edição acontecerá em Florianópolis com uma programação ainda mais completa e diversas oportunidades de networking.

Divulgação




## Sesc-RS promove 9º Festival Binacional de Enogastronomia

5 a 9 de agosto de 2025

Divulgação




## Festival Sesc de Inverno em 25 cidades do Rio de Janeiro

11 a 27 de julho de 2025

# Corações e mentes



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante reunião ampliada com o presidente da França, Emmanuel Macron, em Paris. Cumprindo visita de Estado à França, o presidente Lula pediu o apoio do líder francês para a conclusão do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Em tom descontraído, ele pediu a Macron que "abra seu coração" para a possibilidade de concluir a negociação.

CNC play

# Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista onde quiser a programas exclusivos
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



UM NEGÓCIO pra te contar

entre pontos

Memorial do COMÉRCIO

VAI TURISMO

DO TAMANHO DO BRASIL

SERVIÇO em foco

cncplay.com.br

CNC Sesc Senac